FACULDADES INTEGRADASDE CACOAL -UNESC
MANTIDA PELA ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE RONDÔNIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016
RELATÓRIO

Cacoal - RO, 2016

Diretor Geral

Prof. Ismael Cury

Vice-Diretor Geral

Prof. Antônio Carlos do Nascimento

Diretora Acadêmica

Profª. Natividade Dias Cury

Diretor Administrativo/Financeiro

Prof. Fharíz Gibran Cury

Coordenador administrativo

Prof. Me. Rodrigo Muniz do Nascimento

Coordenação Pedagógica

Profª. Me. Elenara Ues Cury

Profª. Me. Márcia Rita Trindade Malheiros

CARACTERIZAÇÃO DA IES

Faculdades Integradas de Cacoal/ Código: 4255

Instituição Privada: sem fins lucrativos

Estado: Rondônia

Município-sede: Cacoal

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE RONDÔNIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPOSIÇÃO DA CPA	SEGMENTO REPRESENTATIVO
* Gustavo Costa Reis	Corpo Docente
Alberto Ayres Benicio	Corpo Docente
Antonio Gil da Costa Júnior	Corpo Docente
Danilo Cesar de Oliveira Bastos	Corpo Docente
Elenara Ues Cury	Corpo Técnico-administrativo
Simone Pariz	Corpo Técnico-administrativo
Ana Rita Leite Malheiros	Corpo Discente
Rhuan Alaor Toledo	Corpo Discente
Alberto Alves Teixeira	Sociedade Civil
João Heder Lovo	Sociedade Civil

* Coordenador

Ato de Designação da CPA: Resolução/CONSEPE/FIC/UNESC N° 04/2016.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (GRÁFICOS)

Gráfico 1 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico do NPJ. 24
Gráfico 2 - Concordância com o horário de atendimento do NPJ. 24
Gráfico 3 - Nível de Satisfação em relação ao horário de atendimento da biblioteca. 25
Gráfico 4 - Conhecimento do Plano de Ensino pelos acadêmicos. 27
Gráfico 5 - Cumprimento do Plano de Ensino pelos docentes conforme avaliação pelos acadêmicos. 28
Gráfico 6 - Nível de satisfação do acadêmico em relação ao domínio de conteúdo por parte do Professor. 28
Gráfico 7 - Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico. 29
Gráfico 8 – Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico em Administração 30
Gráfico 9 - Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico em Biomedicina. 31
Gráfico 10 - Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico em Pedagogia. 31
Gráfico 11 - Contribuição do TCC para aperfeiçoamento acadêmico e profissional. 32
Gráfico 12 - Satisfação do corpo discente quanto ao à preparação para o mercado de trabalho. 33
Gráfico 13 - Incentivo à produção acadêmica. 34
Gráfico 14 - Nível de conhecimento do plano de carreira por parte dos funcionários. 53
Gráfico 15 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico. 57
Gráfico 16 - Nível de satisfação em relação a iluminação das salas de aula. 58
Gráfico 17 - Nível de satisfação em relação climatização das salas de aula. 59
Gráfico 18 - Nível de satisfação em relação as mobílias. 59
Gráfico 19 - Nível de satisfação com as condições de acessibilidade das pessoas com deficientes ou com mobilidade reduzida. 60
Gráfico 20 - Nível de frequência de acadêmicos na a biblioteca para realização de atividades. 61
Gráfico 21 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca. 61
Gráfico 22 - Nível de satisfação quanto ao acervo da biblioteca. 62
Gráfico 23 - Satisfação dos acadêmicos em relação ao Espaço Físico do laboratório de microscopia. 64
Gráfico 24 - Satisfação da quantidade de Instrumentos do Laboratório de Microscopia. 65
Gráfico 25 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico. 66
Gráfico 26 - Nível de satisfação dos acadêmicos com a quantidade de equipamentos instalados no laboratório. 66
Gráfico 27 - Nível de satisfação discente em relação ao espaço físico do laboratório de física. 67
Gráfico 28 - Nível de satisfação de Equipamentos no laboratório de Física. 67
Gráfico 29 - Nível de satisfação sobre os equipamentos. 68
Gráfico 30 - Nível de Satisfação em relação ao Espaço físico. 69
Gráfico 31 - Satisfação sobre espaço Físico. 70
Gráfico 32 - Nível de satisfação em relação aos Equipamentos. 70
Gráfico 33 - Nível de satisfação do espaço físico do laboratório de Química. 71
Gráfico 34 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos do laboratório de química. 71
Gráfico 35 - Nível de satisfação em relação ao espaço do Laboratório experimental. 72
Gráfico 36 - Nível de satisfação em relação a climatização do Laboratório Experimental. 73
Gráfico 37 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos instalados no Laboratório Experimental. 74
Gráfico 38 - Nível de satisfação quanto ao espaço do laboratório de Técnicas Dietéticas. 74
Gráfico 39 - Nível de satisfação dos equipamentos instalados no Laboratório de Técnica Dietética. 75

Gráfico 40 - Nível de satisfação referente aos equipamentos do Laboratório de Materiais de Construção Civil. 76
Gráfico 41 - Nível de Satisfação em relação ao espaço físico do laboratório de Materiais de Construção Civil. 76
Gráfico 42 - Nível de Satisfação em relação a climatização. 77
Gráfico 43 - Nível de satisfação em relação a mobílias. 77
Gráfico 44 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico. 78
Gráfico 45 - Nível de satisfação em relação a iluminação. 79
Gráfico 46 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos instalado no Ateliê. 79
Gráfico 47 - Nível de satisfação em relação às mobílias. 80
Gráfico 48 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico. 80
Gráfico 49 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos. 81
Gráfico 50 - Nível de satisfação em relação a mobília. 81
Gráfico 51 - Nível de satisfação relacionada ao espaço físico. 82
Gráfico 52 - Nível de satisfação com o horário de atendimento do NPJ. 82

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (QUADROS)

Quadro 1 – Cursos de Graduação – FIC/UNESC – período 1998-2016 11
Quadro 2 – Cursos Pós-Graduação – FIC/UNESC – período 2011-2016 13
Quadro 3 - Atividades desenvolvidas na FIC/UNESC em 2016. 35
Quadro 4 – Titulação Docente. 52
Quadro 5 – Descrição da estrutura física. 56
Quadro 6 - Distribuição do Acervo por área de conhecimento. 62
Quadro 7 – Distribuição do Acervo de Periódicos por área de conhecimento. 63
Quadro 8 - Recursos Audiovisuais por áreas de conhecimento 63

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (FIGURAS)

Figura 1 - Banner de divulgação da Avaliação Institucional.....18
Figura 2 - Portal do Egresso.....44
Figura 3 - Rampa externa de acesso ao hall da FIC/UNESC.....49
Figura 4 – Rampa e piso tátil na área externa da FIC/UNESC.....50
Figura 5 – Vagas para deficientes e idosos.....50
Figura 6 – Totem de autoatendimento para cadeirantes.....51
Figura 7 – Elevador de acesso aos 2º e 3º pisos.....51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Associação Educacional de Rondônia – AERON.

Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

Conselho Federal de Educação – CFE.

Conselho Superior – CONSUP.

Coordenação de Pós-Graduação – CPG.

Faculdades Integradas de Cacoal – FIC.

Fundo de Financiamento Estudantil – FIES.

Inst. Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Ministério da Educação – MEC.

Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Programa Universidade para Todos – PROUNI.

Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

SUMÁRIO

Apresentação 10
1 INTRODUÇÃO 15
1.1 A Comissão Própria de Avaliação - CPA 15
1.2 A Avaliação 2016 16
1.3 Estratégias Metodológicas utilizadas pela CPA/FIC/UNESC 17
CAPÍTULO I: EIXO I 21
1.1 Planejamento e autoavaliação 21
CAPÍTULO II: EIXO II 22
2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 22
2.2 Responsabilidade Social da Educação 22
CAPÍTULO III: EIXO III 26
3.1 A política para o ensino, a pesquisa e a extensão. 26
3.1.1 Ensino 26
3.1.2 Pesquisa 33
3.1.3 Extensão 35
3.2 A Comunicação com a Sociedade 41
3.3 Publicações 42
3.4 Convênios 42
3.5 Ouvidoria 42
3.6 Egressos 43
3.7 Políticas de Atendimento ao Aluno 45
3.7.1 Monitorias de Ensino 45
3.7.2 Apoio ao Discente 46
3.7.3 Tecnologias de Informação e Comunicação (Tics) 47
3.8 Formas de acesso aos cursos 48
3.9 Acessibilidade 49
CAPÍTULO IV: EIXO IV 52
4.1 Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo. 52
4.2 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS 52
4.3 Organização e Gestão da Instituição 54
4.4 Sustentabilidade Financeira 55
CAPÍTULO V: EIXO V 56
5.1 Infraestrutura Física 56
5.1.1 SALAS DE AULA 57
5.1.2 BIBLIOTECA 60
5.1.3 LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA E MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS 64

Apresentação

Ao longo da última década tem-se verificado o propósito das Faculdades Integradas de Cacoal (FIC/UNESC) de priorizar a consolidação de seu processo de avaliação interna, de modo a identificar suas fragilidades, reforçar suas potencialidades e atender aos anseios da comunidade acadêmica no que concerne às necessidades de melhorias nas condições de oferta dos cursos.

Nesse contexto, a FIC/UNESC, Instituição de Ensino Superior (IES) sem fins lucrativos, mantida pela Associação Educacional de Rondônia (AERON), completa em 2017 trinta e dois anos de serviços prestados à Educação Superior em Rondônia e vem ampliando sua presença com cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas.

Com a ampliação e melhoria em suas instalações, a IES, recredenciada junto ao Ministério da Educação (MEC) em 2010, passa a dispor de uma estrutura de aproximadamente 20.000 metros quadrados, contemplando novas salas de aulas e setores de apoio técnico-administrativo.

Em sua trajetória no Ensino Superior em Rondônia, a IES tem como marco histórico o ano de 1987, quando ocorreu seu credenciamento com o Decreto nº 94.703/87 (DOU 29/07/1987), e a autorização para o funcionamento do Curso de Pedagogia, sendo que logo em seguida, por meio do Decreto nº 96.384/88 (DOU 22/07/1988), a IES obteve autorização para o funcionamento do Curso de Letras.

Em razão da ascensão do Estado de Rondônia como nova fronteira de crescimento econômico e o aumento das necessidades regionais de diversificação de cursos superiores nesse contexto, a FIC/UNESC deu continuidade ao seu processo de expansão e ampliou consideravelmente a oferta de cursos, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 1 – Cursos de Graduação – FIC/UNESC – período 1998-2016

Curso	Autorização	Reconhecimento		CONCEITOS	
			Aut.	Rec.	Enade
Administração	Portaria 1.187/88	Portaria nº 705 de 18 de dezembro de 2013 – dou de 19/12/2013	antigo	4	4
Arquitetura	Portaria 295/2013	A reconhecer	4	-	-
Biomedicina	Portaria 390/2011	Portaria 1033/2015	4	3	
Ciências Contábeis	Portaria 793/99	Portaria nº 705 de 18 de dezembro de 2013 – dou de 19/12/2013	antigo	3	3
Ciências Econômicas	Portaria 186/2000	Portaria 223/2006	3	3	2
Direito	Portaria 2276/2001	Portaria nº 29, de 26 de março de 2012 Renovação Portaria 537 de 23/09/2016	antigo	4	3
Enfermagem	Portaria 363/2014	A iniciar	3		
Engenharia Ambiental	Portaria 10/2010	Portaria nº 820/2015	4	4	3
Engenharia Civil	Portaria 1968/2010	A reconhecer	4		
Engenharia de Produção	Portaria 1967/2010	Portaria 250/2016	4	4	
Farmácia	Portaria 540/2013	A iniciar	4		
Gastronomia	Portaria 264/2015	A iniciar	4		
Letras	Portaria 2253/2004	Reconhecimento Portaria 122/2010 Renovação de Reconhecimento Portaria –nº 581 de 06/10/2016	4		4
Nutrição	Portaria 130/2011	Portaria 1039/2015	3	3	

Pedagogia	Decreto 94703/87	Portaria n° 286 de 21 de dezembro de 2012.	antigo	3 2009	4
Psicologia	Portaria 457/2006	Portaria nº 705 de 18 de dezembro de 2013 – dou de 19/12/2013	5	3	
Sistema de Informação (bacharelado)	Portaria 1968/2010	Portaria 892/2016	4	3	
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria 084/99	Portaria nº 116, de 27 de junho de 2012 Renovação de Reconhecimento Portaria 638 de 21/10/2016	antigo	4	3

*Dados atualizados em fevereiro/2017.

O quadro 1 mostra que o processo de expansão da oferta de cursos pela IES se deu de modo consistente, ampliando seu campo de atuação em diversas áreas. E nesse contexto de ampliação, ocorreu também o aumento da oferta de cursos de Pós-Graduação, consolidando o papel da IES na formação profissional em sua região.

De acordo com informações da Coordenação de Pós-Graduação da FIC/UNESC (CPG), foram vários os cursos de pós-graduação, *lato sensu*, oferecidos desde 1989, quando da implantação do Centro de Pós-Graduação. Com as novas exigências da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação (CFE), em 1996 e, também, as Resoluções 03/99 e 01/2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE), os cursos de pós-graduação na FIC/UNESC passaram a ser oferecidos anualmente, de modo a articular as atividades de ensino e pesquisa na IES e contribuir para a produção do conhecimento em sua região de abrangência.

Atualmente estão em andamento os cursos de pós-graduação em Contabilidade, Auditoria e Planejamento Tributário e Metodologia e Didática do Ensino Superior, sendo que nos últimos anos a FIC/UNESC ofereceu diversos

cursos de Pós-Graduação, atendendo um público de mais mil alunos em mais de vinte turmas formadas.

Quadro 2 – Cursos Pós-Graduação – FIC/UNESC – período 2011-2016

1. Contabilidade Tributária
2. Direito Civil e Processo Civil
3. Direito Constitucional
4. Direito Penal e Processo Penal
5. Gestão de Recursos Humanos
6. Gestão Escolar - Supervisão e Orientação
7. Gestão Financeira
8. Gramática da Língua Portuguesa
9. Metodologia e Didática do Ensino Superior
10. Psicologia Jurídica
11. Psicopedagogia Clínica e Institucional
12. Visão Interdisciplinar
13. Gramática Normativa
14. Gestão Educacional
15. Desenvolvimento WEB e Dispositivos Móveis

O Quadro 2 mostra um total de 15 cursos de Pós-Graduação oferecidos pela IES no período 2011-2016, indicando consolidação das ações FIC/UNESC no âmbito do Ensino e da Pesquisa e reafirmando sua **Visão** de instituição que busca ampliar seu espaço em sua região de abrangência de modo compromissado com o desenvolvimento de sua região, ampliando também parcerias com os setores público e privado com o objetivo de criar e consolidar as relações com a sociedade em seu entorno.

Esses compromissos estão em consonância com a Missão da FIC/UNESC, que retrata as principais finalidades da IES no sentido de

> Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do

> trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. (PDI, UNESC, 2012).

Fundada nesses princípios, a IES elenca seus objetivos que compreendem: A formação, em cursos de graduação, presenciais ou à distância, de profissionais e especialistas de nível superior, compromissados com a realidade e com a solução dos problemas nacionais e da região (1); A realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras (2); A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante atividades de extensão e de prestação de serviços (3); A promoção do intercâmbio e da cooperação com instituições de ensino dos diversos graus, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia (4); A participação no desenvolvimento socioeconômico do País e, em particular, da Região Norte e do Estado de Rondônia, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços em assuntos relativos aos diversos campos do saber (5); e A promoção de programas e cursos de pós-graduação, de atualização, de extensão e sequenciais (6).

A partir desses objetivos, amparados na legislação em vigor, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas características regionais e nos Projetos Pedagógicos, a IES define suas ações e estratégias que possam reforçar suas potencialidades e propiciar melhorias nas condições de oferta dos cursos, considerando os principais aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e a extensão.

As ações e estratégias definidas são avaliadas no processo apresentado neste relatório, cujos resultados alimentam a definição de novas ações e estratégias com o intento de efetivar a IES como referência na formação em nível superior o Estado de Rondônia.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Comissão Própria de Avaliação - CPA

A base legal da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FIC/UNESC encontra-se na Lei 10.861[1], de 14 de abril de 2004, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei (9.394/96)[2]. De acordo com o Art. 1º da referida Lei

> Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

No caso da CPA da FIC/UNESC, no ano de 2002 foram dados os primeiros passos de avaliação com a criação de uma Comissão com finalidade de planejar e implementar um processo de avaliação interna, cujas ações e objetivos foram aperfeiçoados e ajustados à Lei 10.861.

Nesse contexto, a FIC/UNESC enviou os primeiros resultados e informações, anteriores a 2004, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), resultados estes que se mostraram importantes ao promover maior integração e participação dos colegiados de cursos, corpo discente e setores técnico-administrativos nas atividades desenvolvidas pela IES.

A atual Comissão da FIC/UNESC, instituída por meio da Resolução/CONSEPE/FIC/UNESC nº 04/2016 (2016-2018) e com base no Regimento Interno da IES iniciou suas atividades com o propósito de avançar no processo de avaliação, tendo como referência a legislação em vigor e norteada pelo princípio da participação, considerando os setores representativos da IES, dos conselhos superiores à comunidade acadêmica.

[1] Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em 10 de março de 2017.
[2] Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 10 de março de 2017.

1.2 A Avaliação 2016

Ao elaborar o presente relatório, a comissão atual cumpriu mais uma das etapas do processo avaliativo da FIC/UNESC, que se deu a partir da concepção, objetivos e metas iniciais definidos por meio de reuniões de trabalho com os Conselhos da IES, precisamente o Conselho Superior (CONSUP) e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSPE), além do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os colegiados de curso.

Cumpre destacar que tanto nas ações iniciais de planejamento da CPA como na própria confecção do presente relatório, predominou a participação de todos os setores da FIC/UNESC, permitindo um planejamento participativo que subsidiou a comissão na identificação de pontos mais frágeis e reivindicações no sentido de melhorias no âmbito das condições de oferta dos cursos, considerando desde o apoio técnico-administrativo, a infraestrutura da IES as atividades específicas de ensino, pesquisa e extensão.

Em uma perspectiva histórica, considerando as mudanças no âmbito da legislação, especialmente a partir da LDB (1996) e seus reflexos no ensino superior, verifica-se nas últimas décadas um vigoroso processo de expansão na oferta de cursos pelas instituições públicas e privadas, cumprindo-se importante etapa no âmbito das metas de ampliação do acesso à educação superior em todo país.

Nesse contexto, o papel das instituições ganha contornos de maior complexidade, pois a diversificação de cursos, em si, não basta para a consolidação da produção de conhecimento, principalmente ao se ter em conta as demandas regionais. Sendo necessário, portanto, reflexões contínuas sobre as condições de oferta dos cursos da FIC/UNESC com o objetivo de avançar para além da expansão de cursos, firmando compromissos e efetivando uma produção acadêmica amparada nos anseios da comunidade e de sua região de abrangência.

Diante disso, em termos regionais, verifica-se que a FIC/UNESC, ao longo de seus trinta e dois anos de serviços prestados à educação superior em Rondônia, sendo a primeira instituição de ensino superior da Amazônia Ocidental, tem consolidado sua presença na região com o próprio crescimento na oferta de cursos, mas, principalmente, com o compromisso em responder

aos anseios da comunidade acadêmica e do seu entorno em relação a melhorias necessárias nos aspectos que possibilitem maiores níveis de satisfação quanto à oferta de seus cursos, passando pela concepção do Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos cursos até as questões de ordem técnica e administrativa e de infraestrutura da IES.

Nessa trajetória, a CPA vem cumprindo importante papel, pois facilitou esse processo de avaliação ao longo dos últimos anos com a ampliação dos instrumentos de avaliação cujos dados gerados tem embasado as discussões e reflexões sobre as potencialidades da IES e possíveis fragilidades e deficiências que mereçam maior atenção por parte dos gestores.

1.3 Estratégias Metodológicas utilizadas pela CPA/FIC/UNESC

Todo o processo de avaliação transcorreu contemplando a participação de todos os setores da IES, de modo a facilitar o alcance dos objetivos da CPA, principalmente a sensibilização do corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo para uma participação efetiva nas respostas aos questionários elaborados.

Com este propósito, foram realizadas reuniões iniciais de trabalho, devidamente registradas em ata, a fim de organizar os trabalhos da comissão e conceber a elaboração do questionário a ser aplicado, tendo como base as possíveis falhas e êxitos obtidos com a aplicação do questionário do ano anterior.

Uma das fragilidades encontradas nas aplicações anteriores da avaliação institucional foi com relação ao período de aplicação. Até a CPA 2015 a avaliação discente era realizada em uma única etapa no fim do segundo semestre. Entretanto eram comuns as reclamações de acadêmicos que afirmavam não recordar de alguns pontos da avaliação que questionavam sobre disciplinas e docentes do semestre anterior. Assim, durante as reuniões de trabalho para planejamento da CPA 2016, ficou decidido que a avaliação discente seria dividida em duas etapas: uma ao fim do primeiro semestre e uma ao fim do segundo semestre.

Contemplando o corpo docente, discente e o corpo técnico-administrativo à luz das dimensões do SINAES, o questionário foi elaborado

com a organização de perguntas que tiveram como respostas a classificação em uma escala de Likert de níveis de 1 a 6, correspondendo à ordem: de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). E no caso de se julgar que não havia elementos para avaliar a assertiva, poderia ser assinalada a opção “Não sei responder” e, quando a questão fosse considerada não pertinente, havia a opção de assinalar “Não se aplica”, ficando a seguinte ordem: 1.- Discordo totalmente. 2.; 3.; 4.; 5.; 6.- Concordo totalmente; 7.- Não se aplica; 8.- Não sei responder.

O processo de sensibilização se deu por meio de um cronograma de visitas a todas as salas de aula, com a presença do coordenador de curso e membros da CPA, além dos setores técnicos e administrativos da IES, de modo a sensibilizar toda a comunidade acadêmica a participar da avaliação. Todo esse trabalho de cunho presencial foi reforçado com ações de divulgação no portal eletrônico da IES e peças de comunicação visual, como banners, que foram afixados em pontos de fácil visualização.

Figura 1 - Banner de divulgação da Avaliação Institucional

Cabe mencionar que a aplicação do questionário foi antecedida por treinamento envolvendo os membros da CPA e alguns colaboradores para que se pudessem dirimir possíveis dúvidas e definir estratégias para o caso de imprevistos, falhas ou dificuldades de acesso ao sistema.

As aplicações dos questionários foram realizadas diretamente no portal do aluno (para os acadêmicos) e portal dos professores (para os docentes). No caso do corpo técnico-administrativo, a avaliação foi realizada em documentos impressos, tendo em vista que nem todos os técnicos possuíam usuários no sistema. Assim obteve-se os seguintes resultados:

DISCENTES	**Total**	**Resp.**	**Responderam**
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30	29	96,67%
Arquitetura e Urbanismo	156	102	65,38%
Biomedicina	68	47	69,12%
Ciências Contábeis	121	76	62,81%
Direito	843	374	44,37%
Economia	16	10	62,50%
Engenharia Ambiental	148	74	50,00%
Engenharia Civil	406	283	69,70%
Engenharia de Produção	106	69	65,09%
Letras (Português e Inglês)	26	19	73,08%
Nutrição	112	97	86,61%
Pedagogia	127	85	66,93%
Psicologia	91	51	56,04%
Sistemas de Informação	56	51	91,07%
Total de Alunos	2394	1424	59,48%
DOCENTES			
Professores	105	96	91,43%
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			
Técnicos	57	32	56,14%

No que se refere aos dados, o sistema *Mentor* da empresa *EduSoft* gera os gráficos conforme respostas em banco de dados, o que facilitou a demonstração e análise dos dados.

CAPÍTULO I: EIXO I

1.1 Planejamento e autoavaliação

A FIC/UNESC busca desenvolver suas atividades em consonância com as especificidades regionais, disponibilizando à comunidade acadêmica e à sociedade estrutura e capacidade instalada adequadas e compromissada em responder às demandas advindas dos processos de avaliação interna e externa.

É com esses propósitos que a IES objetiva a formação de profissionais cujas habilidades para atuação no mercado de trabalho revelem perfil de seus egressos de forma plena, aptos a exercer funções importantes nos setores público e privado, com capacidade crítica e reflexiva e cientes de seu papel em contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira e, especialmente, o Estado de Rondônia.

Diante disso, os instrumentos de avaliação estabelecidos por meio da participação dos atores institucionais devem possibilitar a identificação de fragilidades ou desvios de rumo dos propósitos da IES para que sejam indicadas ações e correções de rumo necessárias por parte de seus gestores.

Deste modo os trabalhos da CPA na coleta de informações e análise dos dados na avaliação mostra-se fundamental, pois permite um retrato atual das condições oferecidas pela IES no âmbito dos cursos, da sua estrutura e dos serviços prestados pelo seu corpo técnico-administrativo.

Conforme apontamentos introdutórios, todo o trabalho da CPA 2016 tem como propósito gerar dados que subsidiem as decisões institucionais, sendo amparado nos princípios de participação e integração para que se pudessem planejar as ações e executá-las de forma harmônica. E essa participação ocorreu desde os trabalhos iniciais até a confecção do presente relatório.

CAPÍTULO II: EIXO II

2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A partir da concepção de sua missão, contemplada no PDI, que versa sobre a produção e disseminação do conhecimento, a FIC/UNESC tem como objetivo promover a cidadania por meio de uma formação humanística, crítica e reflexiva.

Nesse sentido, a instituição estabelece alguns objetivos que compreendem Incentivar estudos investigativos e o estímulo às atividades criadoras (1); Propiciar atividades de extensão para socializar resultados de pesquisa e de prestação de serviços (2); Promover o intercâmbio de cooperação técnica com instituições de ensino e de pesquisa, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia (3); e Participar no desenvolvimento socioeconômico e cultural do País e, em particular, da Região Norte e do Estado de Rondônia, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços em assuntos relativos ao desenvolvimento local (4).

2.2 Responsabilidade Social da Educação

Em suas ações a FIC/UNESC traz consigo a responsabilidade e o compromisso em oferecer, com base em seu PDI e seus projetos pedagógicos de cursos, o apoio à comunidade acadêmica e à sociedade, principalmente tendo em vista sua região de abrangência, ou seja, não limitando às atividades de ensino, mas auxiliando a comunidade por meio da prestação de serviços

que resultem em melhorias efetivas nas condições de vida das pessoas ligadas direta ou indiretamente, seja por meio de eventos internos ou externos, sempre abertos à participação da comunidade.

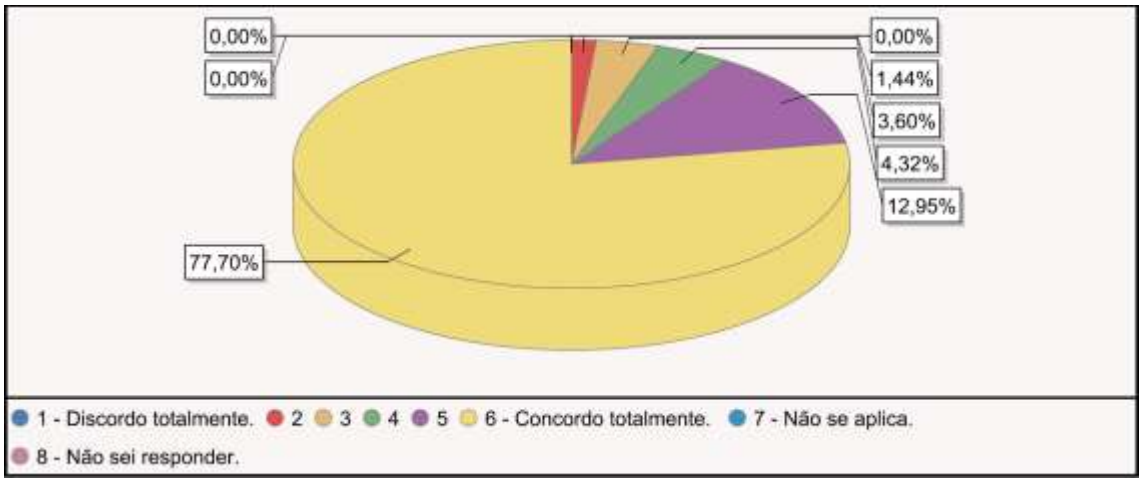
No que se refere aos aspectos financeiros, a FIC/UNESC atualmente oferece os seguintes programas: PROUNI: o Programa Universidade para Todos (PROUNI), do Governo Federal, que possibilita o acesso de jovens de baixa renda à educação superior (1); FIES: O Fundo de Financiamento Estudantil que é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores (2); e Bolsas Administrativas: Bolsas concedidas pela instituição para os funcionários que tenham interesse em fazer o curso superior. Essas bolsas podem ser parciais ou integrais. Análise realizada mediante renda familiar (3).

A FIC/UNESC também presta diversos serviços em outras áreas, sendo eles:

- Atendimento Jurídico - Atendimento pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), onde pode ser concedido atendimento gratuito na área jurídica para a população.
- Curso de Informática para Terceira Idade- Ensino para a comunidade acima de 50 anos que queiram aprender informática básica.
- Clínica Escola: O Curso de Nutrição atende a comunidade onde as Nutricionistas e suas estagiárias, estudantes do curso de Nutrição, atendem pacientes da população e recebem encaminhamentos do Sistema Único de Saúde do Hospital Regional da cidade. No ano de 2016 foram 187 atendimentos.
- Clínica de Psicologia - Acompanhamento de acadêmicos e comunidade que necessitam de atendimento psicológico. Em 2016 a clínica realizou aproximadamente 900 consultas, sendo que esses serviços prestados são permanentes da instituição.
- "*UNESC em Ação*" - Anualmente é realizado o evento, projeto em que a IES visita uma comunidade do entorno de Cacoal e realiza um dia de atendimento à comunidade, compreendendo consultoria nutricional, jurídica e psicológica; aferição de pressão arterial; teste de glicemia; sensibilização ambiental entre outros.

Quanto ao NPJ, o gráfico 1 mostra o nível de satisfação dos estudantes com relação ao espaço físico disponível para esse núcleo.

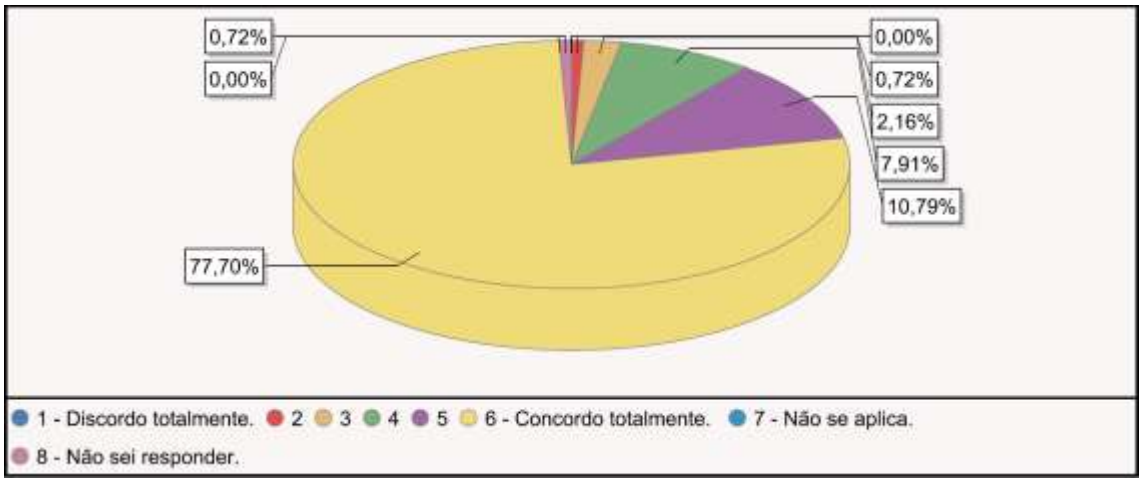
Gráfico 1 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico do NPJ.



Observa-se que mais de 90% dos respondentes considera o espaço físico reservado ao NPJ como satisfatório. É importante salientar que o espaço físico deste núcleo foi reorganizado em novo prédio que faz parte da expansão física da IES inaugurada em meados de 2016, apresentando mais espaço, um *layout* mais confortável e acessível tanto para os estudantes quanto para a sociedade que procuram o núcleo para atendimento gratuito na área jurídica.

Os acadêmicos também avaliaram o horário de atendimento do NPJ, conforme mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 - Concordância com o horário de atendimento do NPJ.

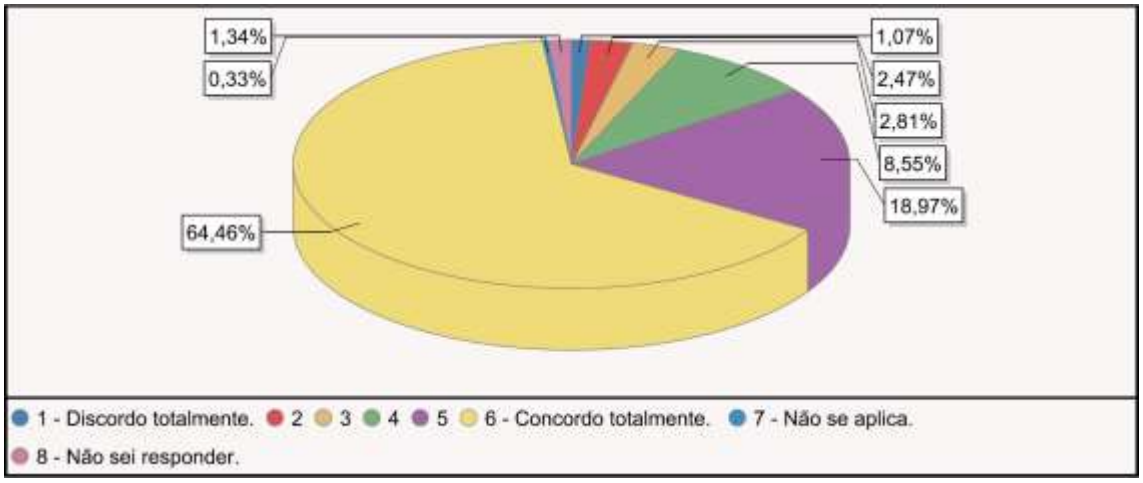


Constata-se que mais de 95% dos respondentes estão satisfeitos com os horários de atendimento do Núcleo de Práticas Jurídicas. É uma evolução

perceptível com relação ao resultado da CPA 2015, onde o nível de satisfação ficou em torno de 80%.

Outro importante serviço da FIC/UNESC oferecido à comunidade acadêmica e, também, à sociedade, é o atendimento por parte da biblioteca, cujo horário de atendimento foi ampliado nos últimos anos de modo a atender algumas demandas do corpo discente verificadas em avaliações anteriores da CPA.

Gráfico 3 - Nível de Satisfação em relação ao horário de atendimento da biblioteca.



Em relação ao horário de atendimento da biblioteca, mais de 90% dos respondentes mostram-se satisfeitos. Esse nível de satisfação tem aumentado a cada ano, já que era uma das principais solicitações dos discentes. Para comparação, na CPA 2015 o nível de satisfação ficou em 89,28% com o nível de 91,98% na CPA 2016.

CAPÍTULO III: EIXO III

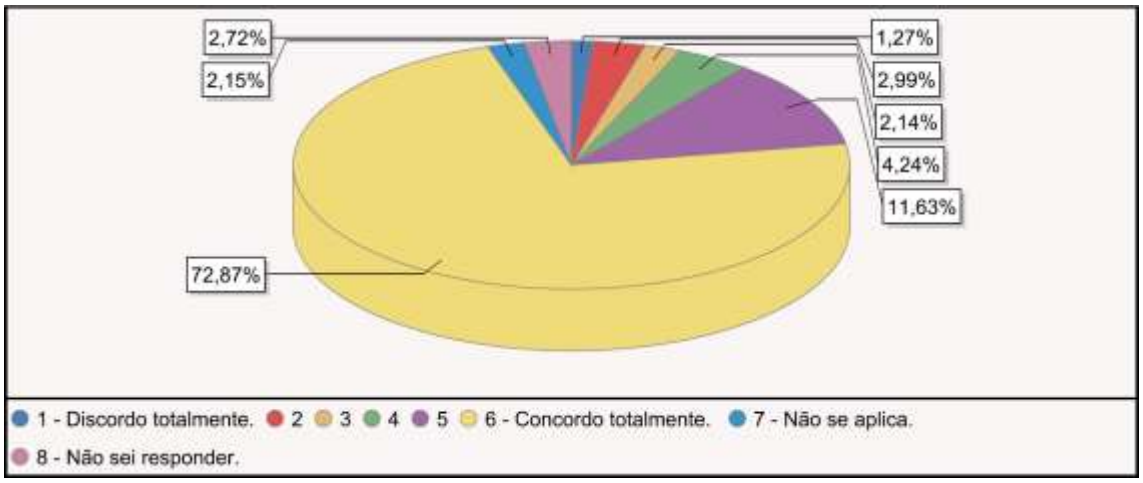
3.1 A política para o ensino, a pesquisa e a extensão.

O planejamento da FIC/UNESC no que concerne ao Ensino, a Pesquisa e à Extensão está amparado nas Diretrizes Curriculares e nos princípios norteadores encontrados no PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos cursos, cujas ações se desenvolvem a partir de uma concepção de educação no sentido pleno, que avance para além das questões de ensino e propicie a criação de ambientes favoráveis à produção do conhecimento e articulado as ações de extensão ao próprio ensino e à pesquisa.

3.1.1 Ensino

Um quesito importante que norteia as atividades no âmbito dos cursos da FIC/UNESC é o Plano de Ensino, sendo que as instruções da IES, à luz das indicações do Ministério da Educação (MEC), são no sentido de que o docente informe ao discente sobre o plano de ensino da disciplina e colocar em discussão com os acadêmicos logo no início das aulas. O gráfico a seguir traz resultados sobre este ponto.

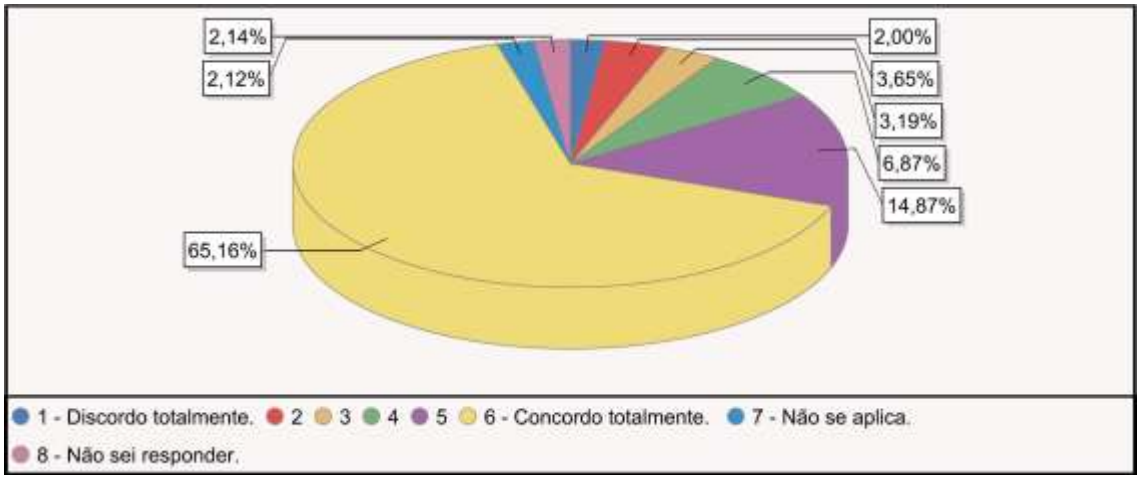
Gráfico 4 - Conhecimento do Plano de Ensino pelos acadêmicos.



É possível observar que mais de 85% dos respondentes afirmam que tem conhecimento do plano de ensino, sendo que 4,5% afirmam desconhecer. Em comparação com a CPA 2015, nota-se que os dados são muito semelhantes, tanto com relação aos que afirmam ter conhecimento quanto com relação aos que afirmam não ter conhecimento. Provavelmente os respondentes que afirmam não ter conhecimento dos planos de ensino correspondam aos estudantes ausentes durante os primeiros dias de aula, quando da apresentação do plano por parte dos docentes. Cabe ressaltar que a instituição disponibiliza em seu portal eletrônico o plano de ensino para que o acadêmico tenha acesso e conhecimento de todo o conteúdo, ementas e bibliografias das disciplinas trabalhadas durante o semestre.

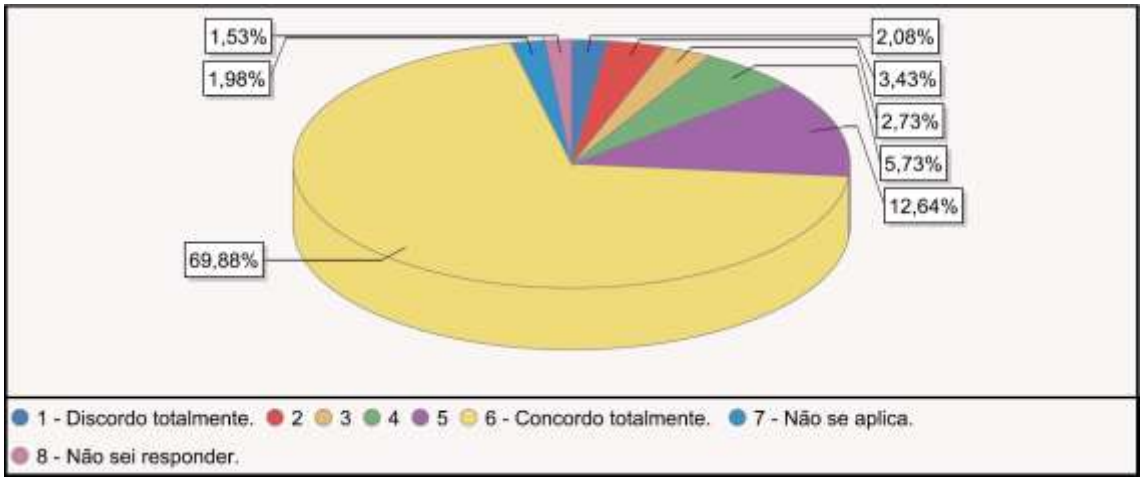
Evidencia-se que o docente realmente deixa claro para o acadêmico o plano de ensino, mas conjuntamente é necessário cumprir o plano, por isso a CPA segue com essa outra indagação que obteve as seguintes respostas apresentadas no gráfico a seguir.

Gráfico 5 - Cumprimento do Plano de Ensino pelos docentes conforme avaliação pelos acadêmicos.



Constata-se que mais de 80% dos respondentes afirmam que os docentes da instituição cumprem com o plano de ensino apresentado, sendo que 5,65% afirmam que os docentes não cumprem o plano de ensino. No geral, observa-se que os docentes conseguem cumprir com o plano apresentado, fator este importante no processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 6 - Nível de satisfação do acadêmico em relação ao domínio de conteúdo por parte do Professor.



Outro questionamento relacionado ao processo de ensino foi em relação ao domínio de conteúdo por parte dos professores da IES. Os acadêmicos avaliaram que dos docentes das Faculdades Integradas de Cacoal 82,52% possuem pleno domínio de conteúdos em sala, sendo que 5,51% dos acadêmicos afirmaram que os professores não apresentam conhecimento suficiente a ser transmitido. De forma geral os docentes preparam bem suas

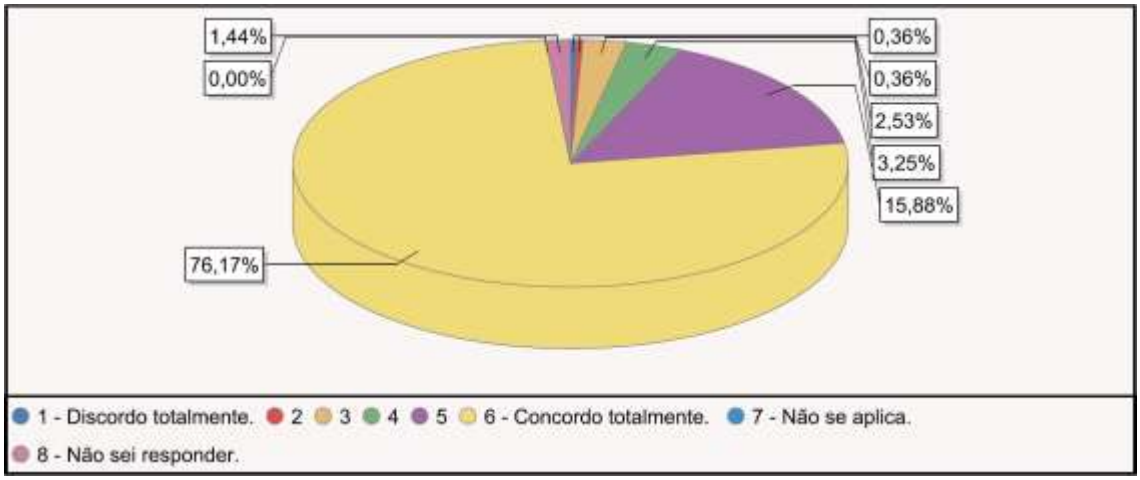
aulas para que sejam realmente ministradas com qualidade e responsabilidade em busca de excelência na formação de bons profissionais.

É salutar destacar que a equipe docente é apoiada pela IES por uma Coordenação Pedagógica que prima por uma formação continuada, preparando os docentes na busca da excelência no ensino.

Noutra perspectiva, é importante verificar como o processo de ensino e aprendizagem se concretiza no decorrer do curso, especialmente quando o acadêmico passa a ter suas primeiras experiências com o mundo do trabalho. Neste ponto, o Estágio constitui-se em elemento importante, pois durante sua realização, o acadêmico tem a oportunidade de confrontar teorias e, mediante desenvolvimento de competências no período de ensino, consegue interagir melhor com a realidade em seu redor. Daí a importância de verificar como o acadêmico da FIC/UNESC tem percebido o estágio no contexto de sua formação.

O gráfico a seguir apresenta resultados quanto à contribuição do Estágio para a formação profissional do corpo discente.

Gráfico 7 - Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico.



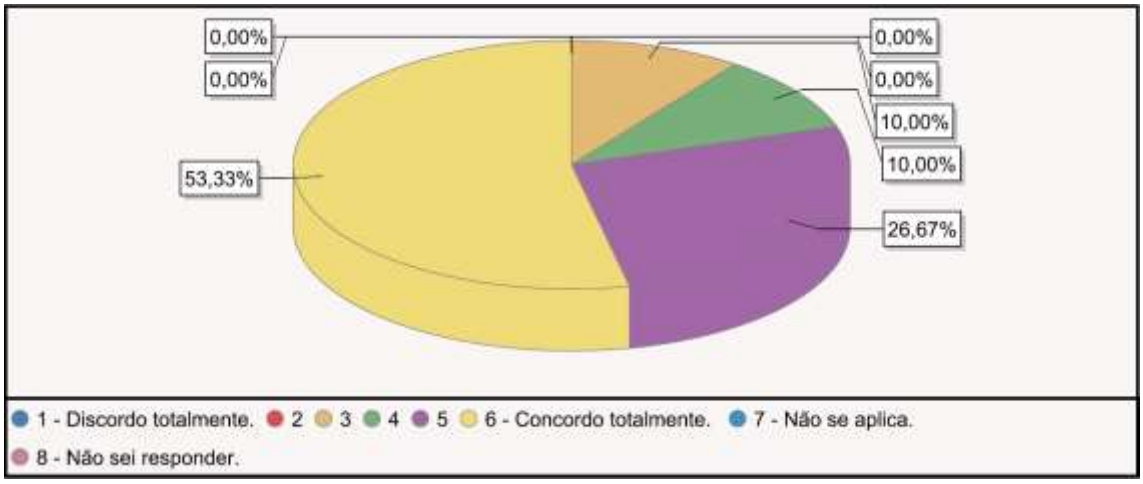
A respeito da contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional, constata-se que 92,05% dos acadêmicos concordam que o estágio contribuiu para sua formação, sendo que apenas 0,72% não concordam que o estágio traga uma contribuição efetiva.

É importante destacar que comparativamente com a CPA 2015 percebe-se uma melhoria impressionante. Naquele ano, o nível de concordância foi de

69,87% e o de discordância de 9,43%. Essa evolução é fruto da utilização dos resultados da CPA ao longo dos anos, onde verificou-se a necessidade de um acompanhamento mais minucioso por parte das coordenações de curso nos estágios supervisionados.

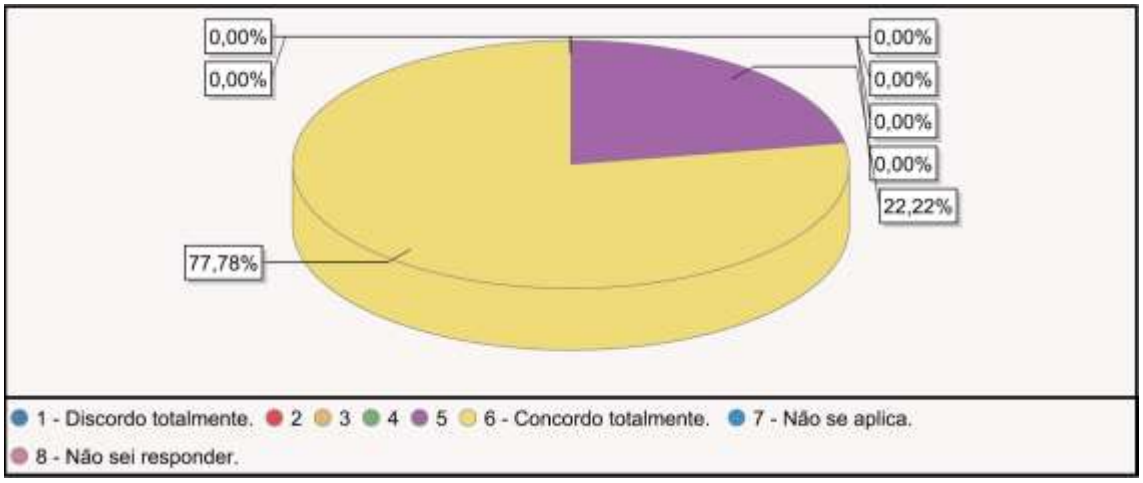
No quesito Estágio, é interessante fazer um comparativo entre alguns cursos, pois são percebidas diferenças nas respostas em relação ao pensamento de cada área sobre o que o acadêmico pensa em relação a contribuição do estágio para o curso. Os gráficos a seguir trazem resultados dos cursos de administração, biomedicina e pedagogia.

Gráfico 8 – Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico em Administração



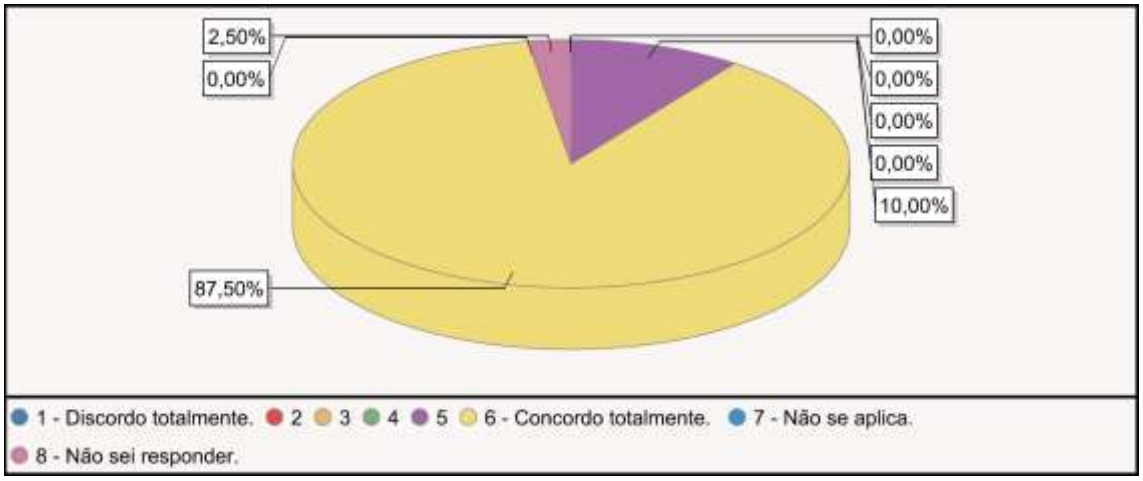
Observa-se que 80% dos estudantes deste curso consideram que o estágio contribuiu para sua formação, sendo que nenhum aluno considera que o estágio não tenha contribuição real. Em comparação com a CPA 2015 nota-se uma perceptível evolução, quando 75% concordaram que o estágio contribuiu para sua formação e 8,33% que não houve contribuição.

Gráfico 9 - Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico em Biomedicina.



Observa-se que a totalidade dos acadêmicos deste curso concordam que o estágio contribuiu para sua formação. Em comparação com a CPA 2015, nota-se, também, uma evolução, quando 50% afirmaram que o estágio contribuiu para sua formação e 50% afirmaram que contribuiu parcialmente.

Gráfico 10 - Nível de satisfação que o estágio contribuiu para formação profissional do acadêmico em Pedagogia.



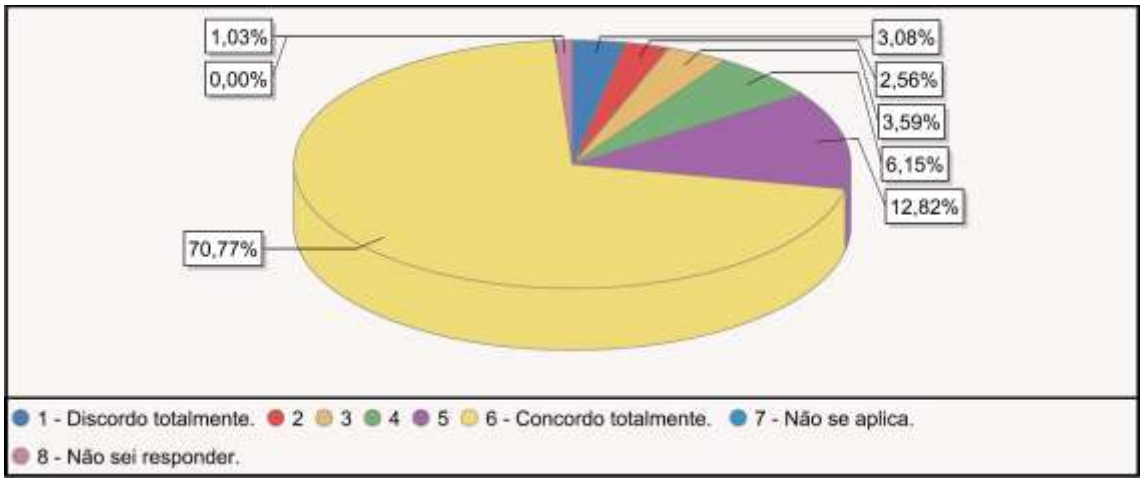
Conforme retrata o gráfico 10, neste curso também há um consenso de que o estágio foi essencial e contribuiu para a formação profissional do acadêmico.

Por estas análises ratifica-se que a prática profissional no último ano prepara o estudante para o mercado de trabalho, dá suporte para que ele

enfrente os obstáculos iniciais da carreira e auxilia na percepção da responsabilidade de ação diante dos desafios.

Em sua fase final, alguns cursos realizam trabalhos de conclusão em diversas modalidades pré-definidas nos PPC. O gráfico 11 apresenta a percepção dos estudantes com relação a estes trabalhos.

Gráfico 11 - Contribuição do TCC para aperfeiçoamento acadêmico e profissional.

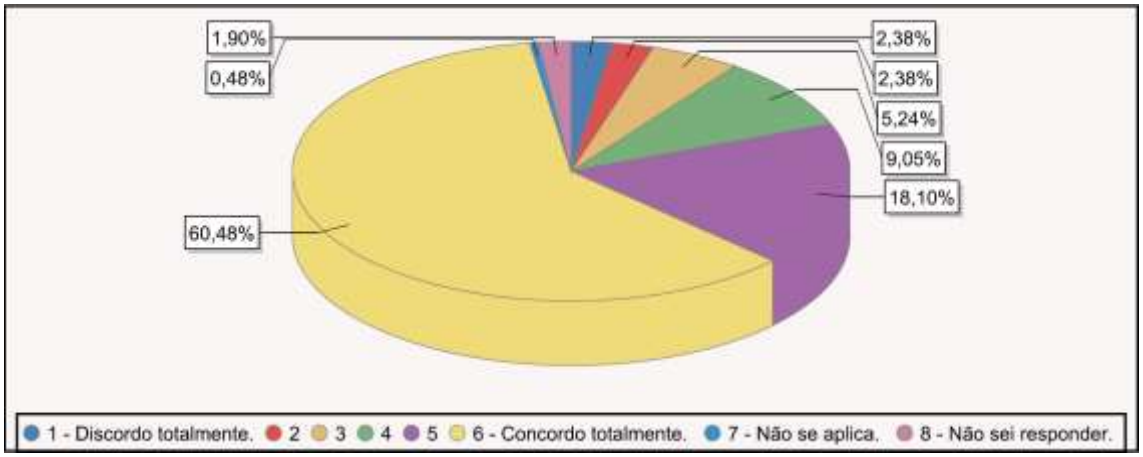


Dos respondentes, 83,59% concordam que o TCC contribuiu para seu aperfeiçoamento e formação profissional, sendo que 5,64% discordam dessa contribuição.

Comparativamente com a CPA 2015 percebe-se uma melhoria significativa. Naquele ano, o nível de concordância foi de 60,69% e o de discordância de 13,80%. Essa melhora é consequência do acompanhamento dos resultados da CPA no passar dos anos, onde verificou-se a necessidade de promover a qualidade nos trabalhos de conclusão de curso, incluindo procedimentos para acompanhamento mais detalhado por parte dos professores orientadores e coordenadores de curso.

O gráfico a seguir retrata a percepção dos acadêmicos sobre a contribuição do curso para o mercado de trabalho.

Gráfico 12 - Satisfação do corpo discente quanto ao à preparação para o mercado de trabalho.



Observa-se que, conforme dados do gráfico 12, 78,58% dos respondentes concordam que o curso estudado nas FIC/UNESC os prepara para o mercado de trabalho, sendo que 4,76% discordam. Esses dados demonstram que o ensino ofertado tem colaborado para uma percepção positiva frente aos desafios futuros da vida profissional dos estudantes.

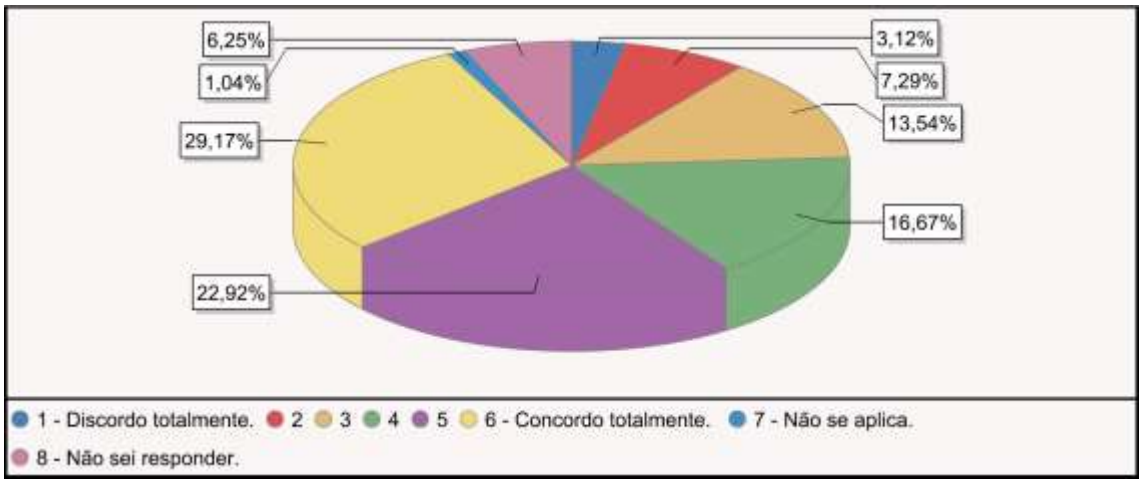
3.1.2 Pesquisa

A política institucional da FIC/UNESC para a produção de conhecimento tem experimentado avanços nos últimos anos, especialmente em razão da ampliação na oferta de cursos, resultando em proposições de projetos de pesquisa e incentivo aos acadêmicos para a pesquisa já nos semestres iniciais.

Nesse sentido, embora a IES apresente uma trajetória característica das instituições privadas que necessitam responder às demandas mais prementes no âmbito do ensino, verifica-se que a FIC/UNESC tem contribuído cada vez mais com a produção científica da região em que se insere, gerando dados e informações pertinentes à comunidade empresarial e setor público.

O próximo gráfico mostra a percepção dos professores quanto ao incentivo da IES à produção acadêmica, principalmente no que se refere à realização de pesquisas, produção de artigos, livros, resumos, entre outros.

Gráfico 13 - Incentivo à produção acadêmica.



Percebe-se que 52,09% dos professores concordam que a FIC/UNESC incentiva a produção acadêmica, sendo que 10,41% discordam que a instituição oferece este apoio. Pode-se destacar que comparativamente com a CPA 2015 percebe-se uma diminuição com relação a insatisfação, que naquele ano foi mais de 15%. Cabe considerar que se trata de um desafio diário a busca pelo incentivo à produção acadêmica, mas é perceptível o desejo da IES de que essa ascensão se dê ano após ano.

A Instituição conta com o Núcleo Integrado de Pesquisa (NIP), que trabalha com grupos e linhas de pesquisa, nos quais os professores e acadêmicos produzem artigos que são submetidos a revistas, eventos regionais, nacionais e internacionais, visando assim consolidação de um ensino articulado à pesquisa.

No ano de 2016, em outubro, foi realizada a XIII Jornada Científica da UNESC, que se iniciou em 2003, evento este de caráter anual em que professores e acadêmicos têm oportunidade de publicar seus trabalhos. No ano de 2016 foram mais de 100 submissões.

Ainda com relação ao NIP, sob sua organização a FIC/UNESC possui uma revista eletrônica com edições anuais em que se destacam trabalhos de docentes e discentes da graduação e pós-graduação lato-sensu, além de publicação de pesquisadores externos.

3.1.3 Extensão

A extensão articulada ao ensino e à pesquisa mostra-se como meta importante no âmbito da legislação vigente, cujas indicações da LDB, especialmente em seu Artigo 43, mostram que a educação superior deve ser pautada pela produção de conhecimentos pertinentes à sociedade, promovendo e divulgando a produção acadêmica.

Com esse propósito, durante o ano de 2016 a FIC/UNESC desenvolveu diversas atividades que envolveram professores, acadêmicos e comunidade, apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 3 - Atividades desenvolvidas na FIC/UNESC em 2016.

Projeto	Discriminação-Nome do Projeto	Curso
1	"Dia Mundial da Justiça Social"	Direito, Psicologia e Economia **(Institucional)**
2	"Minicursos Técnicos de Engenharia Civil"	Engenharia Civil
3	"Minicursos de Pacote Office"	Engenharia Civil
4	"Sensibilização Ambiental"(Trote Solidário)	Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental (Institucional)
5	"Projeto Alternativo de Equipamento para Recreação Infantil"	Pedagogia e Arquitetura e Urbanismo **(Institucional)**
6	"Água: nosso bem"-palestra e exposição: conflitos na utilização da água, quantidade e qualidade.	Engenharia Ambiental
7	"Brinquedoteca Itinerante"	Pedagogia
8	"Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos"	Pedagogia
9	"Dia Internacional contra a discriminação racial"	Pedagogia, Direito, Letras e Pedagogia **(Institucional)**
10	"Minicurso de Língua Portuguesa"	Pedagogia
11	"Capacitação Pedagógica para Educação de Trânsito"	Pedagogia
12	"Dia Mundial do Livro"	Pedagogia, Direito, Letras, Psicologia, Nutrição, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção. Análise de Sistemas, Sistema de

		Informação, Biomedicina, Arquitetura, Administração, Economia e Contábeis. **(Institucional)**
13	"Dia Internacional da Biodiversidade"	Engenharia Ambiental, Nutrição e Ciências Contábeis **(Institucional)**
14	"Dia do Índio"	Pedagogia, Direito e Biomedicina **(Institucional)**
15	"Minicursos preparatórios para Nutrição"	Nutrição
16	"Atendimento nutricional Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Cacoal"	Nutrição
17	"Atendimento na Casa de Acolhida São Camilo"	Nutrição
18	"Dia Internacional da Síndrome de Down-Visita Técnica no CERNIC"	Nutrição
19	"Visita Técnica ao Hospital de Urgência e Emergência Regional (HEURO) de Cacoal"	Nutrição
20	"Dia da Conscientização contra a obesidade mórbida Infantil"	Nutrição
21	"Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea"	Biomedicina
22	"Visita Técnica e Excursão de Geologia"	Engenharia Civil
23	"Resíduos de poda e varrição merecem devida atenção! Queimadas não!!	Engenharia Ambiental
24	"Zica: não! Resíduos em seu devido lugar"	Administração, Engenharia Ambiental **(Institucional)**
25	"I Semana de Engenharia Ambiental – Saúde, Saneamento e Tecnologias Ambientais	Engenharia Ambiental
26	"Biomedicina Preventiva: realização de exames preventivos (Papanicolau) e Parasitológico de fezes em pacientes atendidos na Fundação Assistencial Batista de Ensino e Misericórdia (FASBEM) em Cacoal"	Biomedicina
27	"Biomedicina na Empresa: promoção de Saúde e Qualidade de Vida aos Funcionários"	Biomedicina
28	"Epilepsia fora das sombras: participação da UNESC ao combate ao estigma da epilepsia"	Biomedicina
29	"Saúde na Melhor Idade- Casa de Acolhida São Camilo"	Biomedicina
30	"Minicurso de Cálculo e Disciplinas afins"	Engenharia Ambiental, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção **(Institucional)**
31	Visita Técnica ao Sistema de Tratamento de Água de Cacoal"	Engenharia Ambiental
32	"Oficina da Memória"	Psicologia
33	"Laboratório Vivo: Unesc semeando na	Engenharia

	comunidade”	Ambiental
34	“Programa de Intervenção Cognitivo-Comportamento em Grupo de Mulheres com Sobrepeso do Município de Cacoal”	Psicologia
35	“Projeto Ressurgir”	Psicologia
36	“Aula de Campo no Cacoal Selva Park-Reserva Particular de Patrimônio Natural”	Engenharia Ambiental
37	“V Simpósio de Informática”	Análise e Desenvolvimento do Sistemas e Sistema de Informação
38	“Informática para Melhor Idade”	Análise e Desenvolvimento do Sistemas e Sistema de Informação
39	“Informatizando para o futuro”	Análise e Desenvolvimento do Sistemas e Sistema de Informação
40	“Psicologia da Saúde e Políticas Públicas: prevenção frente ao Zica Vírus, Dengue e Chikingunya”	Psicologia
41	“Empresa Junior”	Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo **(Institucional)**
42	“Caracterização do Solo para Uso em Chamadas de Pavimentação e Dimensionamento do Pavimento de um Trecho da Rodovia Rural Linha 06”	Engenharia Civil
43	“Visita Técnica na empresa Pacífico Indústria e Comércio de Óleos e Proteínas Ltda”	Engenharia de Produção
44	Visita Técnica ao Sistema de Captação e Tratamento de Água de Cacoal”	Engenharia Civil
45	“Palestra: Saúde do Trabalhador”	Psicologia
46	“Dia Internacional de Ação Voluntária”	Pedagogia, Direito, Psicologia e Biomedicina **(Institucional)**
47	“Visita Técnica as Obras e Unidades que compõe o Sistema de Esgoto de Cacoal”	Engenharia Civil
48	“PSV na Praça”	Nutrição e Biomedicina **(Institucional)**
49	“Feira de Profissões Escola Cora Coralina”	Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Arquitetura, Psicologia, Nutrição, Biomedicina, Direito, Letras e

		Sistemas de Informações. **(Institucional)**
50	"II Semana de Engenharia Civil"	Engenharia Civil
51	"Atribuições do Serviço de Orientação Educacional e Supervisão"	Pedagogia
52	"I Simpósio de Nutrição da UNESC"	Nutrição
53	"Dia Nacional da Saúde"	Biomedicina, Nutrição e Psicologia **(Institucional)**
54	"Clínica de atendimento e educação nutricional às crianças, adolescentes e jovens portadores de deficiência neurológica de Centro de Reabilitação Neurológica Infantil de Cacoal-CERNIC".	Nutrição
55	"Conhecendo o Povo Suruí: Meio Ambiente na Visão Indígena"	Pedagogia
56	"Biomedicina Na Escola-Saúde E Prevenção De Doenças Sexualmente Transmissíveis Em Jovens"	Biomedicina
57	"Biomedicina na Intervenção Diagnóstica em Serviço Social de Educação Infantil: Diagnóstico de Enteroparasitoses em Crianças do Instituto Educacional Guarda Mirim de Cacoal"	Biomedicina
58	"Epilepsia Fora das Sombras: participação da UNESC no combate ao estigma da Epilepsia".	Biomedicina
59	"Projeto Vida Por Vidas: Campanha de Doação de Sangue"	Biomedicina
60	"Projeto Crescer – Avaliação Psicomotora"	Psicologia
61	"Palestra: Legislação Ambiental e Licenciamento Ambiental no Estado de Rondônia"	Engenharia Ambiental
62	"Aula de Campo no Rio Pirarara"	Engenharia Ambiental e Biomedicina **(Institucional)**
63	"Escritório de Projetos Sustentáveis"	Engenharia Ambiental
64	"A Importância da Gestão Ambiental para Empresas: Uso Racional de Recursos Naturais"	Engenharia Ambiental
65	"Visita Técnica ao Aterro Sanitário de Cacoal"	Engenharia Ambiental
66	"Homem, Sociedade e Meio ambiente: a natureza em foco. "	Engenharia Ambiental
67	"Feira da Sustentabilidade"	Engenharia Ambiental
68	"Visita Técnica à Reserva Biológica do Guaporé"	Engenharia Ambiental
69	"Biomedicina Preventiva: Realização de Exames Preventivos (Papanicolau) e Parasitológico de Fezes em Pacientes Atendidos na Fundação Assistencial Batista de Ensino e Misericórdia (FASBEM) em Cacoal"	Biomedicina
70	"Visita técnica as Usinas Hidrelétrica de Samuel e Santo Antonio em Porto Velho/RO"	Engenharia Civil e Engenharia Ambiental **(Institucional)**
71	"Projeto Educação e Trabalho – ESCOLA	Administração

	CLODOALDO NUNES DE ALMEIDA”	Ciências Contábeis Ciências Econômicas Engenharia da Produção Engenharia Ambiental Engenharia Civil Arquitetura Pedagogia Psicologia Nutrição Biomedicina Direito Letras Sistema de Informação **(Institucional)**
72	“III- Semana de Arquitetura e Urbanismo de Cacoal” – SAUC/Tema “Eu Arquiteto – Arquitetura e suas diferentes carreiras”	Arquitetura e Urbanismo
73	“Educação Ambiental e Libras: Perspectiva Cartográfica”	Pedagogia e Engenharia ambiental **(Institucional)**
74	“Simulado-Exame de Suficiência CRC”	Ciência Contábeis
75	“Projeto Ressurgir: Oficinas Cognitivo-Comportamentais para manejo de Estresse de Pacientes com Câncer em Cacoal”	Psicologia
76	“Minicurso de Língua Portuguesa e Formação Geral”	Engenharia Ambiental
77	“Informática na Melhor Idade”	Analise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistema de Informação
78	“Brinquedoteca Itinerante”	Pedagogia
79	“Alfabetização de Jovens e Adultos”	Pedagogia
80	“Projeto Psicológico de Atendimento a Idosos”	Psicologia
81	“A Contabilidade como Instrumento de Combate a Corrupção”	Ciências Contábeis
82	“Visita Técnica nas Empresas Gow Capacetes e Cairu Indústria de Bicicletas”	Engenharia de Produção
83	“XV Semana Jurídica”	Direito
84	“Seminário – Práticas Interdisciplinares de Gestão Escolar”	Administração Arquitetura Biomedicina Ciências Contábeis Ciências Econômicas Direito Engenharia Ambiental Engenharia Civil Engenharia da Produção Letras Nutrição Pedagogia

		Psicologia Sistemas de Informação **(Institucional)**
85	“Informatizando para o Futuro”	Analise e Desenvolvimento do Sistemas e Sistemas de Informação
86	“Suicídio, precisamos falar sobre ele. Campanha prevenção de suicídio”	Psicologia
87	“Adote sua Caneca!! A natureza agradece”	Engenharia Ambiental
88	“Síndrome de Burnout: Estratégia de enfrentamento ao Estresse no Trabalho para funcionários da rede Estadual”	Psicologia
89	“Visita Técnica ao Sistema de Tratamento de Água e de Esgotos de Cacoal”	Nutrição
90	“I Simpósio de Biomedicina da UNESC/I Videoconferência Internacional em Pesquisas”	Biomedicina
91	“Outubro Rosa”	Biomedicina, Nutrição e Psicologia **(Institucional)**
92	“O Clima está mudando, A alimentação e a agricultura também”	Nutrição
93	“Ação Social no Supermercado a Luzitana”	Nutrição
94	“Visita Técnica ao Laticínio Sorolac”	Nutrição
95	“Evento em Comemoração do Mês do outubro Rosa: Dia da Beleza-Melhora da Autoestima de Pacientes com Câncer de Mama em Cacoal”	Psicologia
96	“Simpósio de Ciências Gerenciais: perspectivas e tendências”	Administração, Ciências Contábeis, Economia e Engenharia de Produção **(Institucional)**
97	“I Simpósio de Engenharia de Produção da UNESC”	Engenharia de Produção
98	“Visita Técnica à multinacional de beneficiamento de couros Wetblue”	Engenharia Ambiental
99	“Visita Técnica ao Sistema de Tratamento de Esgotos de Cacoal”	Engenharia Ambiental

Fonte: Coordenação de Extensão FIC/UNESC.

Conforme demonstra o quadro 3, verifica-se que as ações desenvolvidas pela IES ao longo de 2016 atestam o compromisso de seus gestores com o que preconiza a legislação em vigor. E com esse incentivo e apoio para a realização de atividades diversas, os coordenadores, juntamente com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e respectivos colegiados, têm trabalhado para que tais ações possam de fato impactar positivamente a formação de seus discentes e a sociedade em sua região de abrangência.

3.2 A Comunicação com a Sociedade

A forma pela qual a IES se comunica com a sociedade ocorre de modo abrangente e em várias frentes. Dada a sua condição de instituição pioneira na Amazônia Ocidental, a FIC/UNESC contempla em seu PDI a comunicação com a sociedade como objetivo estratégico, de modo evidenciar junto à sociedade toda a trajetória de mais de trinta anos de serviços prestados à educação superior em Rondônia.

Deste modo, com base em suas ações, demonstradas no quadro 3, a FIC/UNESC ratifica seu compromisso em realizar e dar publicidade as suas ações, de modo contribuir efetivamente para melhorias nas condições de vida da comunidade em seu entorno.

Dada a relevância da FIC/UNESC no contexto regional, especialmente na geração de dados pertinentes à sociedade, seus profissionais a todo tempo são chamados a opinar e analisar em diversas questões de conjuntura social, política e econômica que, em alguma medida afetam a vida das pessoas. Além disso, em razão de suas ações, a IES tem presença continuada nos diversos meios de comunicação, em âmbito local e regional, especialmente jornais, televisão, revistas e portais eletrônicos.

Com base em PDI, a IES desenvolve suas ações e estratégias de comunicação por meio de um plano de comunicação institucional e de um plano de mídia. Quanto ao plano de comunicação institucional, a comunicação se dá através do acesso e interação do corpo discente e da comunidade com portal da IES, localizado em www.unescnet.br e, também, por meio do acesso dos acadêmicos e da comunidade à estrutura técnico-administrativa da IES incumbida dessa comunicação.

No endereço eletrônico da FIC/UNESC, o Sistema de Gestão Acadêmica possibilita o acesso dos Coordenadores de Curso, Professores, Alunos, Egressos e Comunidade. Assim, em seu portal a IES facilita o acesso a serviços e informações que são de interesse da comunidade interna e externa, sendo possível interagir com o portal, por meio de diversos *links*, e ter acesso ao Calendário Acadêmico, Documentos e Informações de Interesse Acadêmico, Informações sobre Graduação e Pós-Graduação, Clínica-Escola, Biblioteca, Eventos, Núcleos da IES, Informações Úteis, Formas de Contato

com IES, Notícias da IES, Responsabilidade Social, Parcerias Institucionais, Envolvimento com a Comunidade, Bolsas e Financiamento Estudantil, Publicações, Ouvidoria, Murais, cartazes afixados para informações aos docentes e discentes.

3.3 Publicações

Dado o seu compromisso em articular as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, a IES tem como importante referencial de comunicação a sua Revista Eletrônica (http://www.unescnet.br/NIP/Revistaeletronica.asp), destinada à divulgação da produção científica. Todo esse trabalho é de responsabilidade do Núcleo Integrado de Pesquisa (NIP), que também coordena os Grupos de Estudos e Pesquisas e a Jornada Científica, realizada anualmente e aberta à comunidade.

3.4 Convênios

Ao longo de sua trajetória a IES tem consolidado suas estratégias de comunicação com a sociedade de modo a estabelecer vínculos duradouros com a comunidade. Especialmente com a comunidade empresarial e órgãos do setor público, a Coordenação Geral de Estágio, juntamente com os coordenadores de estágio de cada curso, tem celebrado diversas parcerias. Tais convênios abarcam diversos setores como o Setor de Serviços e Comércio Varejista; Sindicatos; Prefeituras e Órgãos Públicos; Federação de Indústrias; Hospitais; Escolas Públicas e Privadas, Instituições de Ensino Superior; Cooperativas, Associações e Entidades de Classe.

3.5 Ouvidoria

A FIC/UNESC também tem consolidado a OUVIDORIA como fator fundamental de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade. A ouvidora está concebida no endereço eletrônico da IES (http://www.unescnet.br/ouvidoria.asp) como “[...] um órgão [destinado] à

comunicação com a comunidade interna e externa, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais". Assim, no que se refere à Comunidade Acadêmica, conforme informações no Portal da IES, o serviço de Ouvidoria da IES facilita ao corpo discente Manifestar sua opinião sobre os serviços prestados nos vários setores da Instituição (1); Sugerir medidas para o aprimoramento das ações da Instituição com vistas à melhoria de seus serviços, garantindo seu contínuo aperfeiçoamento (2); Denunciar infrações à cidadania, aos princípios de dignidade humana, à ética e à moral ocorridas em seu campus (3); [Estabelecer] um canal de comunicação e informação com a Diretoria como forma de resolver os problemas existentes (4). Quanto à Comunidade Externa, o serviço de ouvidoria possibilita dirimir dúvidas quanto aos serviços da Instituição (1); esclarecimentos quanto às atividades desenvolvidas pela Instituição (2); [Estabelecer] um canal de comunicação e informação (3); Sugerir medidas para o aprimoramento das ações da Instituição com vistas à melhoria de seus serviços, garantindo seu contínuo aperfeiçoamento (4).

3.6 Egressos

Outro importante canal de comunicação da FIC/UNESC ocorre por meio da interação com os seus egressos, cujo objetivo é obter informações e acompanhar a trajetória profissional dos acadêmicos formados pela IES.

Figura 2 - Portal do Egresso

De acordo as informações encontradas no portal eletrônico da FIC/UNESC (http://www.unescnet.br/egresso_portal.asp), o Portal do Egresso tem como propósito estabelecer canal permanente de comunicação com os alunos formados na IES de modo a estender sua relação com a instituição, possibilitando maior integração e acompanhamento da contribuição da IES com a formação profissional de seus egressos e o desenvolvimento da sociedade.

Toda a estrutura de comunicação institucional da FIC/UNESC é acompanhada de um Plano de Mídia que busca dar a maior publicidade possível dos serviços prestados pela IES e suas ações junto à sociedade. O referido plano compreende campanhas institucionais de caráter sociocultural e, também, campanhas publicitárias que ampliam a divulgação das ações da IES por meio de Rádio, Televisão, Jornais, Revistas e Portais Eletrônicos. Além disso, as referidas campanhas são reforçadas junto a empresas, órgãos públicos e escolas da rede pública e privada por meio de ações dos coordenadores de curso, professores e demais profissionais da IES.

3.7 Políticas de Atendimento ao Aluno

As políticas de atendimento ao aluno ocorrem em várias frentes, desde o acesso aos serviços no âmbito técnico-administrativo às questões atinentes ao processo ensino-aprendizagem, como Monitorias, Apoio ao Discente, Tecnologias da Informação e Comunicação, além das formas e Acesso ao Curso.

3.7.1 Monitorias de Ensino

O serviço de monitoria compreende o apoio pedagógico oferecido aos acadêmicos que tenham interesse no aprofundamento dos conteúdos e, também, solucionar dificuldades do ponto de vista teórico. Conforme disposto no Projeto Pedagógico da FIC/UNESC, seu Programa de Monitoria tem os seguintes objetivos: despertar no discente o interesse pelo ensino e/ou pesquisa e também oportunizar a sua participação na vida universitária em situações extracurriculares e que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanista (1); prestar o suporte ao corpo docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas, no desenvolvimento de novas metodologias de ensino e na produção de material de apoio que aprimorem o processo ensino-aprendizagem (2); prestar apoio ao aprendizado do discente que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas/unidades curriculares e/ou conteúdo (3).

O marco legal da monitoria tem como referência a lei 5540/68 (Lei da Reforma Universitária), a partir da qual as universidades criaram a função de monitor nos cursos de graduação. Com a LDB nº 9394/96, acrescenta-se a possibilidade de os discentes do ensino superior poderem desenvolver atividades de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, bem como exercer funções de monitoria.

Cumpre ressaltar que, não obstante a determinação do ponto de vista legal, a monitoria implica em grande diferencial para os cursos de graduação, pois impacta diretamente na melhoria na qualidade do ensino e na relação discente-docente. O papel do monitor, a partir da observação e ação pedagógica, torna-se fundamental, pois nesse contexto aflora a própria reflexão

em relação ao ensino e ao processo educacional, fruto da convivência com o docente e com outros discentes.

É com essa visão sobre o importante papel da monitória que FIC/UNESC estabelece os critérios de seleção para que os discentes possam para atuar como monitores, cujo Regulamento tem a finalidade de orientar as respectivas atividades.

3.7.2 Apoio ao Discente

Conforme indicações em seu Projeto Pedagógico, os discentes da FIC/UNESC dispõem de Apoio Psicopedagógico, cujos serviços são prestados por profissionais da própria IES com formação na área. O referido apoio ocorre por meio de uma entrevista, no primeiro semestre do curso, ou quando o professor encaminha acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e/ou relacionamento. De acordo com as dificuldades identificadas, são oferecidos os seguintes serviços de apoio ao discente: Orientação e acompanhamento pessoal e social – Serviço de Aconselhamento Psicológico. O Serviço de Aconselhamento Psicológico é um espaço aberto aos estudantes da primeira série, na modalidade de Aconselhamento Psicológico, que objetiva o apoio às angústias mais proeminentes no processo de adaptação à vida universitária e à mudança de metodologia de ensino-aprendizagem. Visa o atendimento da demanda psicológica imediata e emergente, a partir de intervenções coerentes com referencial teórico da fenomenologia. O aconselhamento visa promover intervenções de forma breve, objetivando a promoção de mudanças nas estratégias de estudo e de reflexões sobre as dificuldades de adaptação às mudanças. Caracteriza-se por encontros de intervenção focada, sendo propostos de 01 a 06 encontros por estudante. Este modelo de atendimento está pautado no trabalho da IPUSP, Instituto de Aconselhamento Psicológico da USP (Morato, 2009) (1); Encaminhamento a serviços específicos de atendimento psicossocial (2); Psicoterapia breve – constitui-se de 5 a 15 atendimentos de demandas específicas em aprendizagem (3).

3.7.3 Tecnologias de Informação e Comunicação (Tics)

O processo de ensino e aprendizagem na FIC/UNESC também está amparado na tecnologia da informação e comunicação, conforme previsão em seu projeto pedagógico. Nesse sentido, os recursos didáticos compreendem diferentes mídias e tecnologias, como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, Televisão convencional, Televisão digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros), em suportes eletrônicos (*CD*, *DVD*, Memória *Flash*, nuvens), *games* entre outros.

No caso dos últimos períodos de cada curso, a FIC/UNESC adota como mecanismo pedagógico um curso de humanidades, por meio da plataforma *Moodle*. Trata-se de *software livre* de apoio colaborativo, de utilização na *internet*, personalizável e passível de adaptação às necessidades de apoio à aprendizagem, sendo que os cursos podem ser trabalhados de forma mista ou totalmente on-line. Cumpre ainda destacar que o sistema *Moodle* é baseado na *web*, podendo, portanto, ser acessado de qualquer lugar do mundo, favorecendo aos cursos o desenvolvimento das atividades por meio da referida plataforma sem restrições quanto à localidade. Nesse contexto, é possível elencar alguns motivos para o uso da plataforma *Moodle* como importante ferramenta de apoio educacional, sendo eles: aumento da motivação dos alunos (1); maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos (2); partilha de conteúdos entre instituições (3); gestão total do ambiente virtual de aprendizagem (4); realização de avaliações de alunos (5); suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e *design* institucional (6); controle de acessos (7); atribuição de notas (8).

Ainda de acordo com seu projeto pedagógico, os cursos da FIC/UNESC são atendidos e amparados por tecnologias de informação e comunicação recentes e também no quesito quantidade de equipamentos em relação ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e software. A IES

disponibiliza laboratórios e outros meios de acesso a informações (como terminais "*totens*" em pontos diversos da IES). Também são disponibilizados laboratórios de informática cujos computadores tem acesso à *Internet* banda larga e recursos multimídia idênticos aos disponíveis aos docentes nas salas de aula. Além disso, a IES oferece *Internet* banda larga Wi-Fi para toda a comunidade acadêmica em seu campus, sendo que os sistemas operacionais e *software* Antivírus são atualizados periodicamente.

Cabe observar que a política de implantação e/ou aquisição de *software* é realizada através de estudos feitos anualmente com base no planejamento dos cursos, de modo a atender às necessidades didático-pedagógicas.

Outro diferencial da FIC/UNESC é a biblioteca informatizada. Com isso, os discentes dispõem de facilidade, uma vez que o acadêmico tem acesso ao acervo completo e pode realizar consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, podendo também solicitar reservas de publicações do acervo, além de poder renovar empréstimos já efetuados.

3.8 Formas de acesso aos cursos

O acesso aos da FIC/UNESC ocorre mediante processo seletivo (vestibular), que tem caráter competitivo e classificatório, à exceção da prova de redação, que tem caráter eliminatório. O referido processo seletivo classifica os candidatos pela ordem decrescente da média das provas realizadas, com número de questões e pontuação estabelecidas pela comissão encarregada da execução do processo, sendo que as matrículas obedecem rigorosamente a ordem de classificação, havendo chamadas sucessivas para o preenchimento de vagas remanescentes de chamadas anteriores.

Para os candidatos que participam do ENEM, suas notas são consideradas para efeito de cálculo da média que define a classificação, sendo que utilização da nota é opcional, ficando a critério do candidato.

Deste modo, uma vez definida a ordem decrescente, a IES inicia o processo de matrícula para preenchimento do número de vagas disponíveis.

Além do processo seletivo convencional, o acesso aos cursos da FIC/UNESC também pode ser concedido aos portadores de diploma de curso superior (desde que tenha disponibilidade de vagas remanescentes do processo seletivo). Além disso, também podem ocorrer transferências de instituições congêneres.

3.9 Acessibilidade

Outro ponto fundamental no conjunto das políticas da FIC/UNESC é a questão da acessibilidade, cuja concepção em sentido amplo, implica no atendimento às necessidades em seus diversos aspectos, realizado em todos os setores da instituição, tais como a acessibilidade, atendimento diferenciado para os que possuem necessidades específicas e promovendo melhor articulação docente frentes às demandas de inclusão, como é o caso dos Professores/Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que são contratados pela IES com o objetivo de proporcionar maior acessibilidade ao aluno surdo em sala de aula. Abaixo são listados exemplos de acessibilidade.

Figura 3 - Rampa externa de acesso ao *hall* da FIC/UNESC

Figura 4 – Rampa e piso tátil na área externa da FIC/UNESC

Figura 5 – Vagas para deficientes e idosos

Figura 6 – Totem de autoatendimento para cadeirantes

Figura 7 – Elevador de acesso aos 2º e 3º pisos

CAPÍTULO IV: EIXO IV

4.1 Políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Em seus mais trinta anos de serviços prestados à educação superior em Rondônia, a FIC/UNESC traz como marca fundamental, reconhecida pela comunidade acadêmica e a sociedade, a preocupação com a qualificação permanente de seus profissionais, compreendendo não só o corpo docente, mas também os colaboradores técnicos e administrativos.

O quadro a seguir retrata a titulação do corpo docente da IES, cujos profissionais são oriundos das mais diversas regiões brasileiras e que atraídos pelas condições oferecidas pela IES se dispuseram a contribuir com o desenvolvimento da região.

Quadro 4 – Titulação Docente.

Titulação	Quantidade
Doutor	06
Mestre	44
Especialista	50
Total	100

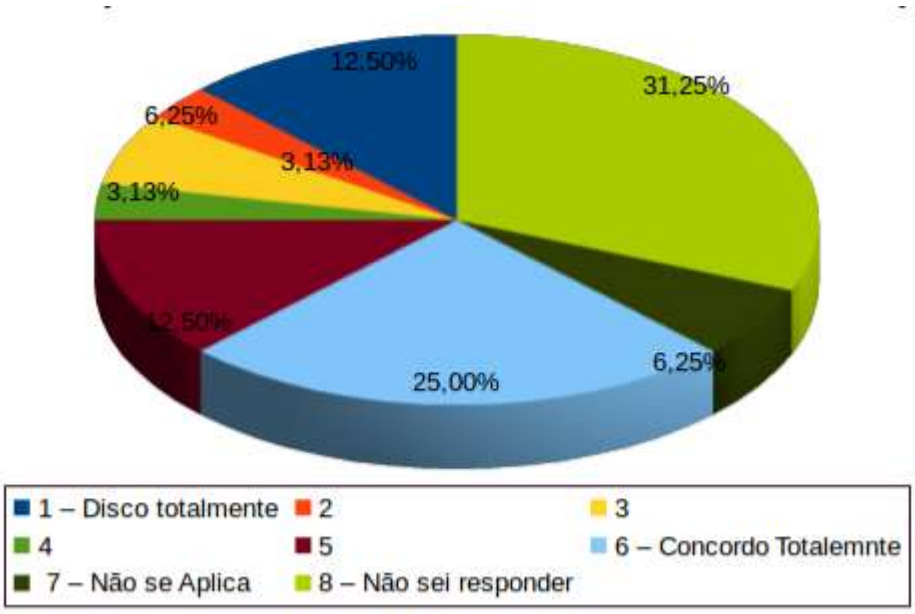
4.2 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

É importante registrar que a Mantenedora da FIC/UNESC possui seu plano de carreira, devidamente registrado no Ministério do Trabalho por meio da Portaria SRTE/MTE nº 79, de 10 de setembro de 2009, que homologa o referido Plano de Cargos, Carreira e Salários das IES mantidas pela Associação Educacional de Rondônia. O Plano de Carreira Docente tem como Princípios básicos: Valorização da qualificação decorrente de cursos de formação (1); Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério (2);

Paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira com qualificação análoga (3); e Progressão na carreira, mediante promoção (4).

O referido plano conta com cinco níveis que são diretamente vinculados à titulação e seis padrões vinculados ao tempo de serviço, sendo que a mudança de nível está atrelada à titulação e a de padrão ao tempo de serviço e produção docente. O gráfico a seguir traz resultados sobre conhecimento do plano de carreira por parte do corpo técnico-administrativo da IES.

Gráfico 14 - Nível de conhecimento do plano de carreira por parte dos funcionários.



Analisando-se o gráfico 14 observa-se que apenas 41,50% dos funcionários afirmam ter conhecimento do plano de carreira da instituição, enquanto que 21,88% afirmam não ter conhecimento. Destaca-se também o elevado percentual de 31,25% de funcionários que não souberam responder. É importante salientar que a CPA 2015 já havia identificado este quesito como fraco. Assim, a IES tratou da apresentação do plano de carreira em formação pedagógica ocorrida em março de 2016. O resultado da CPA 2016 evidencia que é necessário que a Instituição continue a investir em novas formas de divulgação e esclarecimentos de seu plano de carreira aos colaboradores.

4.3 Organização e Gestão da Instituição

Uma vez considerados os princípios que regem e amparam as ações da IES à luz de seu PDI, torna-se fundamental que o transcorrer das atividades se dê por meio de um planejamento participativo que estimule e favoreça o processo de integração e a conduta ética entre seus colaboradores.

Considera-se também, especialmente em um cenário de conjuntura adversa vivido nos últimos anos, que o processo de planejamento, organização, execução e controle das ações prime pela eficiência. E nesse sentido, principalmente considerando a condição da FIC/UNESC de instituição sem fins lucrativos, faz-se importante que os recursos sejam utilizados de maneira racional, em um processo que resulte financeira e economicamente em um ambiente favorável a novos investimentos e que ampliem ações da IES junto à sociedade no campo científico, tecnológico, cultural, artístico e na contribuição para o desenvolvimento regional.

Em face desses princípios e objetivos fundados na eficiência econômica e administrativa a IES, mantida pela Associação Educacional de Rondônia (AERON) e com uma estrutura organizacional e operacional compreendida pela Direção Geral, Coordenação Pedagógica, Direção Acadêmica e Direção Administrativa e Financeira, tem como compromisso o desenvolvimento de suas atividades com base na legislação em vigor, no Regimento Interno e no próprio Estatuto da Mantenedora.

Some-se a essa base organizacional uma estrutura administrativa que possibilita seu funcionamento contemplando órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares, cujas decisões são facilitadas por uma estrutura hierárquica harmônica que facilita a coordenação e execução das atividades entre Mantenedora, Direção, Coordenações de Curso, Corpo Docente, Acadêmicos e Comunidade. Nesse contexto administrativo, o Diretor Geral responde pela Administração Executiva, sendo que o Conselho Superior (CONSUP) e o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) são responsáveis pela Administração Superior.

Quanto às instâncias superiores e, também, as instâncias finais de decisão nas questões administrativas de recurso, tem papel fundamental o CONSUP, órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e jurisdicional

cujas atividades são disciplinadas pelo regimento da FIC/UNESC. Os membros do CONSUP são o Diretor-Geral, seu Presidente; Vice-Diretor; Diretor Acadêmico; Diretor Administrativo; um representante da Coordenação Pedagógica; dois coordenadores de cursos; dois representantes do corpo docente, eleitos pelos seus pares; um representante do corpo discente; um representante da AERON, por ela indicado; e dois representantes da comunidade.

4.4 Sustentabilidade Financeira

Com relação à estrutura organizacional e administrativa, cabe à mantenedora AERON propiciar condições ao pleno funcionamento das ações e atividades da FIC/UNESC, de modo a favorecer a construção de uma base financeira e administrativa que suporte o desenvolvimento contínuo da IES em face de seus compromissos com a qualidade do ensino, da pesquisa e a da extensão.

A IES elabora planejamentos econômicos e financeiros que se estende por cinco anos subsequentes, cujas ações em curso se dão especialmente em razão do plano de expansão da IES em face da autorização de novos cursos.

Diante disso, torna-se necessária a ampliação da infraestrutura da instituição considerando novos espaços e condições adequadas ao atendimento das demandas de novos acadêmicos, sendo que atualmente a IES tem passado pela conclusão de diversos investimentos que vão desde a estrutura física ao aumento do acervo bibliográfico, passando por investimentos em laboratórios e a contratação de funcionários e docentes, além da adaptação da infraestrutura de modo a ampliar acessibilidades em todos os seus aspectos.

CAPÍTULO V: EIXO V

5.1 Infraestrutura Física

A FIC/UNESC apresenta notoriamente transformações que tem gerado impactos positivos para melhor atender a sociedade civil a cada ano. Nesse sentido, a IES dispõe de estrutura adequada às atividades desenvolvidas, além de avançar nas condições de acessibilidade em uma perspectiva ampla do próprio conceito acessibilidade.

Cumpre ressaltar que em meados de 2016 inaugurou-se as novas instalações administrativas e acadêmicas da IES, sendo projetadas de modo ampliar as condições e avançar em termos qualitativos nos serviços prestados. Nessa nova estrutura, além de novas salas de aula, o corpo docente, os coordenadores dos cursos e os colaboradores técnicos-administrativos passaram a dispor de uma estrutura ainda mais adequada, com novas salas de reuniões, gabinetes e outros equipamentos.

O quadro 5 a seguir retrata a situação atual da estrutura física da IES.

Quadro 5 – Descrição da estrutura física.

SALAS	M^2
78 salas de aula (capacidade entre 40 e 70 alunos)	3.960
Almoxarifado	55,20
Anfiteatro	340,68
Arquivo	93,60
Biblioteca	808
Biotério	12,95
Brinquedoteca e Laboratório de Práticas Pedagógicas	57,44
Centro de Atendimento Psicossocial e Clínica-Escola de Nutrição	116,55
Setor Administrativo (Mantenedora, Financeiro, Recursos Humanos, Jurídico e Expedição de Documentos)	274,92
Coordenações de Cursos	295,85
Coordenação Pedagógica	9,24
Coordenação de Pós-Graduação	9,24
Diretoria	20,50
Empresa Júnior	26,44
Laboratório de Análises Clínicas	52,52
Laboratório de Anatomia Humana	76,12
Laboratório de Apoio (Sala de Materiais e Esterilização)	26,50
Laboratório Ateliê de Desenho Artístico	65,48

Laboratório de Conforto Ambiental	116,88
Laboratório de Desenho Técnico	194,11
Laboratório de Física	58,66
Laboratório de Hardware	32,00
Laboratório de Hidráulica	65,20
Laboratórios de Informática (03)	64,75 cada
Laboratório de Maquete	88,09
Laboratório de Materiais de Construção Civil	238,37
Laboratório Microscopia e Microbiologia de Alimentos	49,12
Laboratório Multidisciplinar e de Análise de Alimentos	54,94
Laboratório de Parasitologia	29,65
Laboratório de Práticas Contábeis	46,48
Laboratório de Psicodiagnóstico com Sala de Espelho	59,03
Laboratório de Psicologia e Nutrição Experimental	66,20
Laboratório de Técnica Dietética	64,38
Núcleo de Pesquisa e Extensão	9,24
Núcleo de Práticas Jurídicas	75,11
Reprografia	57,21
Restaurante e Lanchonete	100
Sala de Audiência Simulada	129,33
Sala da Comissão Própria de Avaliação	9,24
Sala de Professores	82,16
Sala de Reunião	78,49
Secretaria Acadêmica e Docente	94,74

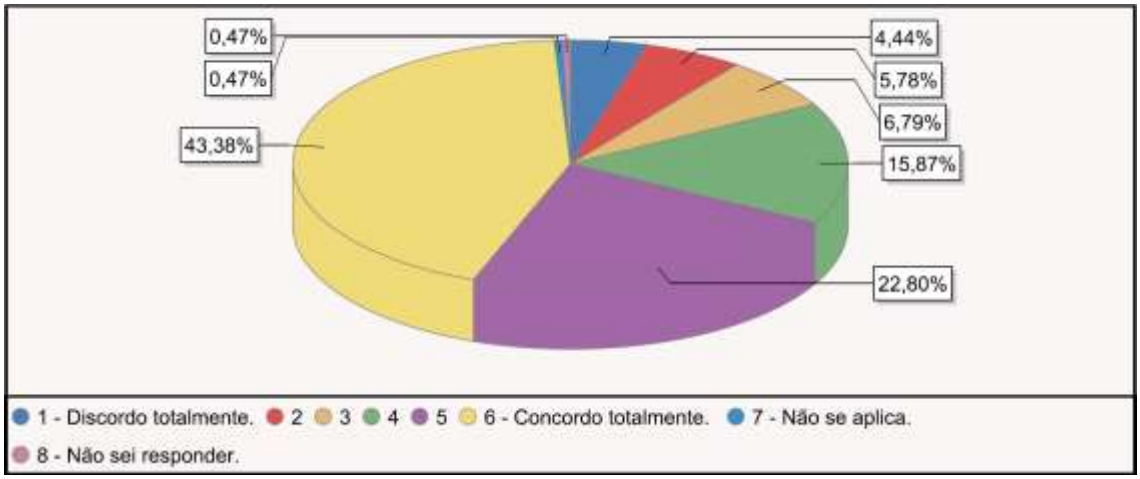
Fonte: Setor administrativo da FIC/UNESC, março/2016.

De modo geral a comunidade acadêmica tem percebido avanços ao longo dos anos no tocante à estrutura física da FIC/UNESC, cujos dados são perceptíveis mediante resultados apresentados nos gráficos descritos a seguir.

5.1.1 SALAS DE AULA

O gráfico a seguir apresenta o nível de satisfação dos estudantes com relação ao espaço físico das salas de aula da IES.

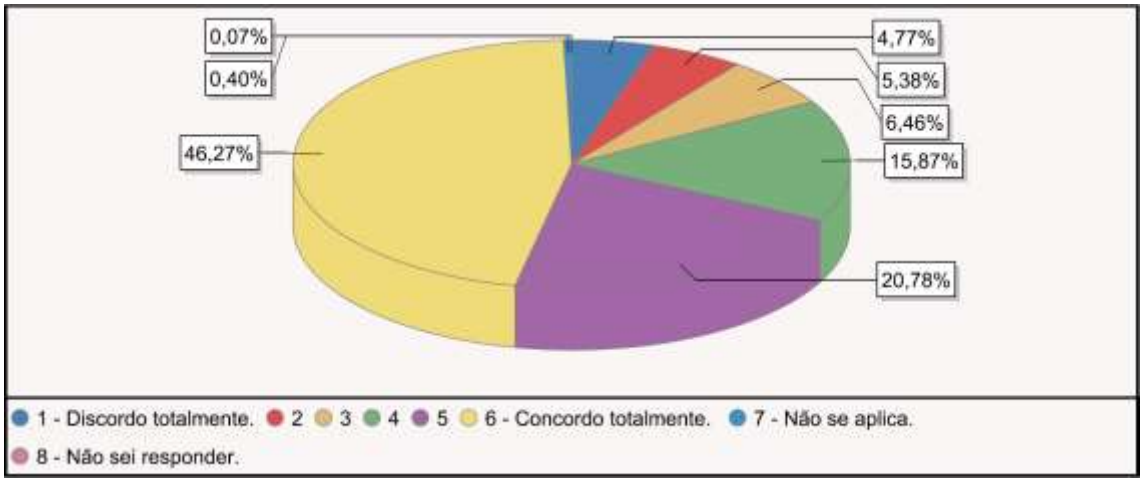
Gráfico 15 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico.



Observa-se que 66,18% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com o espaço físico das salas de aula, sendo que 10,22% afirmam não estar satisfeitos. Comparativamente com a CPA 2015 nota-se uma melhoria nesse critério, quando naquele ano 60,37% afirmaram estar satisfeitos e 13,32% insatisfeitos. No ano de 2015 até meados de 2016 a instituição passava por reformas, portanto esta melhoria é resultado dos investimentos realizados na infraestrutura física da IES com novas e modernas salas de aulas e algumas melhorias pontuais nas antigas, como a troca dos quadros brancos de madeira por quadros brancos de vidro.

Os discentes foram questionados também sobre o nível de satisfação em relação à iluminação das salas de aula, conforme mostra o próximo gráfico.

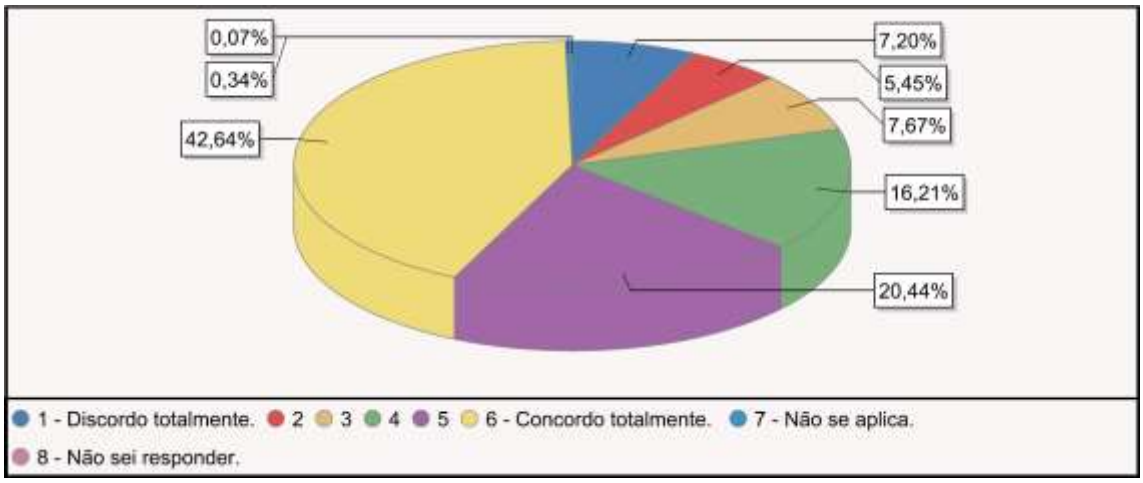
Gráfico 16 - Nível de satisfação em relação a iluminação das salas de aula.



Observa-se que 67,05% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com a iluminação das salas de aula, sendo que 10,15% afirmam estar insatisfeitos. A FIC/UNESC investe constantemente na manutenção das lâmpadas de toda a instituição. Em termos estruturais, as novas salas já apresentam projetos de iluminação modernos, enquanto as iluminações das salas mais antigas estão sendo sempre melhoradas para atender as necessidades dos discentes.

Os acadêmicos também foram questionados a respeito da climatização das salas de aula, conforme mostra o gráfico 17.

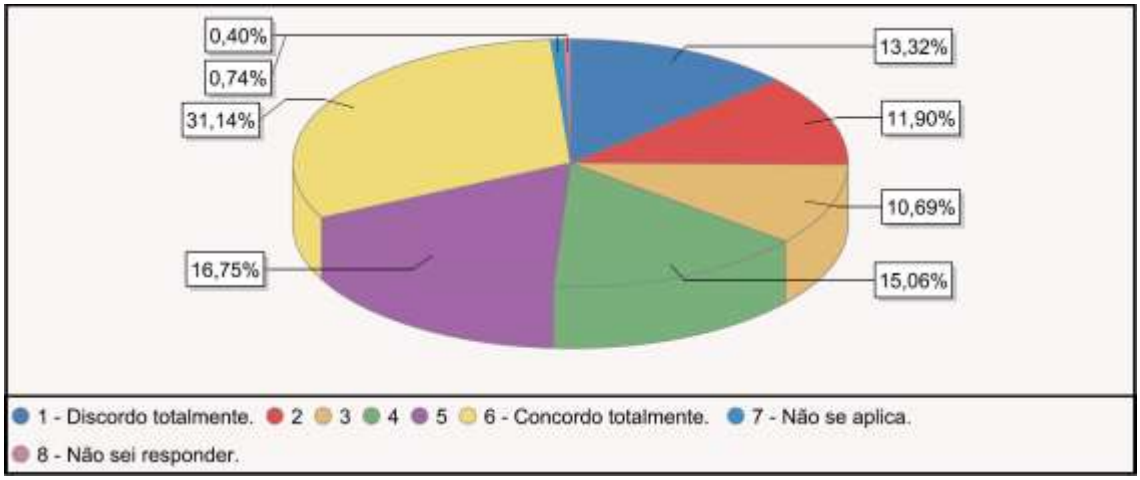
Gráfico 17 - Nível de satisfação em relação climatização das salas de aula.



Constata-se que 63,08% dos respondentes estão satisfeitos com a climatização das salas de aula, sendo que 12,65% afirmam estar insatisfeitos. É importante salientar que a insatisfação nesse aspecto da climatização se dá pela discordância entre os acadêmicos de cada sala de aula com relação à temperatura ideal, já que a FIC/UNESC possui ar condicionado em 100% de suas salas de aula.

Outro aspecto avaliado foi em relação às mobílias das salas de aula, cujos dados são retratados no gráfico 18.

Gráfico 18 - Nível de satisfação em relação as mobílias.

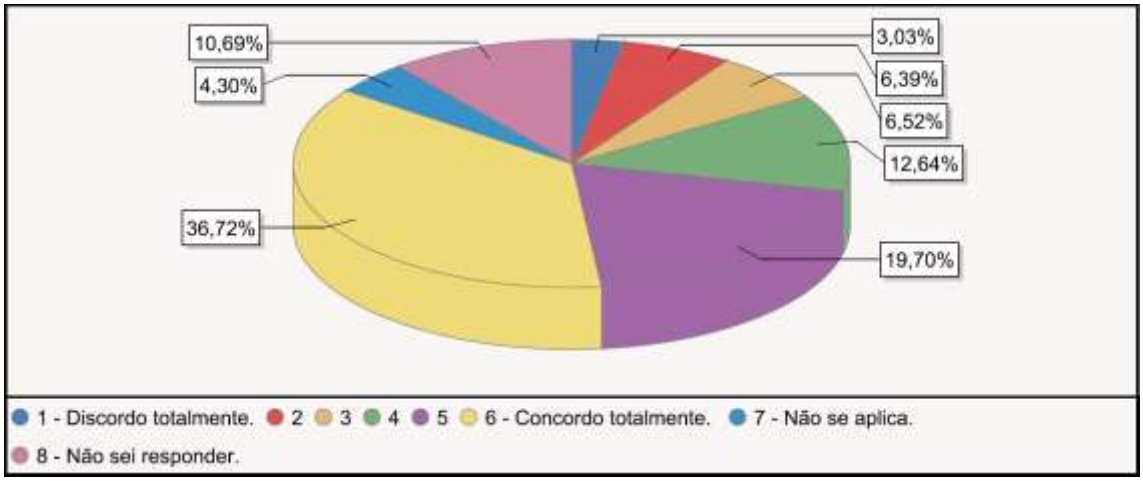


Observa-se que 47,89% dos respondentes afirmam estar satisfeitos, sendo que 25,22% afirmam estar insatisfeitos. Quanto a esse aspecto, deve-se observar que nos últimos anos houve aquisições de novas carteiras, novas mesas e a cada ano a instituição tem investido nas condições internas das

salas de aula, buscando maior conforto e qualidade neste quesito. Comparativamente com a CPA 2015 nota-se que já houve uma diminuição da insatisfação com relação às mobílias das salas de aula, quando naquele ano o índice foi de 28,22%.

Um fator primordial em qualquer ambiente é valorizar e criar acessibilidade para todas as pessoas que necessitem de alguma atenção especial e que possuem algum tipo de mobilidade reduzida. Baseado nesse aspecto a CPA questionou sobre como a FIC/ UNESC tem proporcionado uma estrutura para seus acadêmicos e frequentadores.

Gráfico 19 - Nível de satisfação com as condições de acessibilidade das pessoas com deficientes ou com mobilidade reduzida.

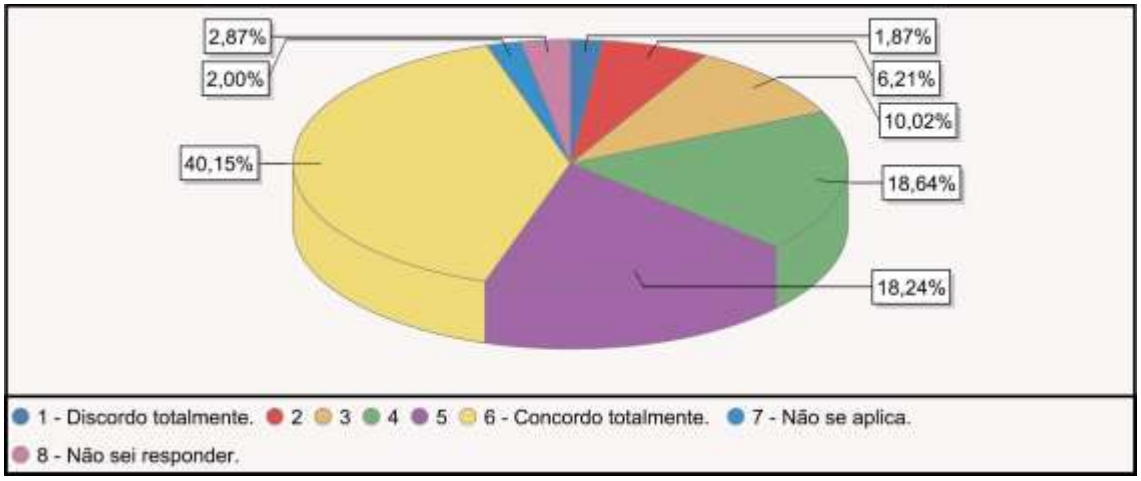


Observa-se que 56,42% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com as condições de acessibilidade, sendo que 9,42% afirmam estar insatisfeitos. É importante destacar que no momento da realização da CPA 2016 o elevador ainda não estava em operação. Agora todos os estudantes com qualquer mobilidade reduzida podem se cadastrar para o uso do elevador que fica no novo *hall* de entrada da IES e dá acesso aos 2º e 3º pisos da instituição.

5.1.2 BIBLIOTECA

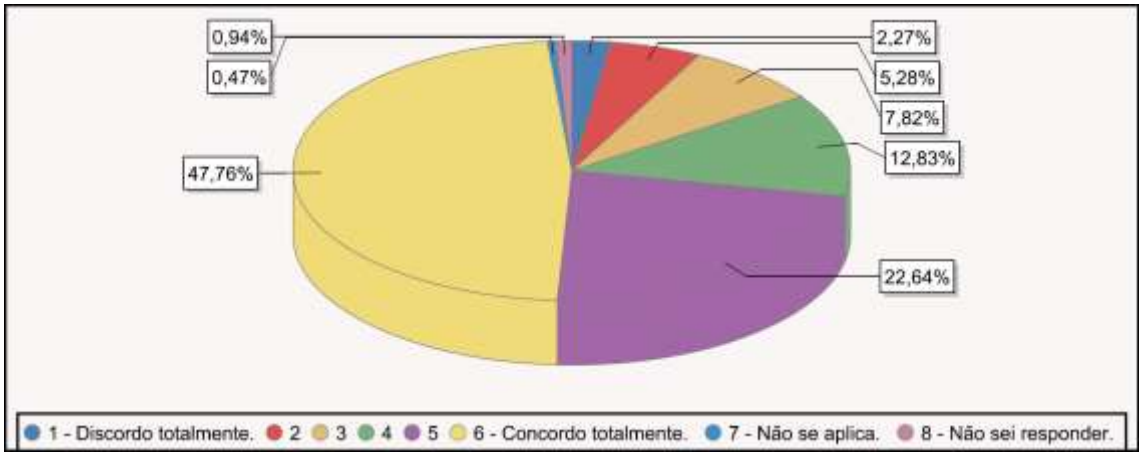
A FIC/UNESC tem buscado constantemente um desenvolvimento na qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca. O próximo gráfico apresenta a opinião dos discentes em relação a frequência de uso para realização de atividades.

Gráfico 20 - Nível de frequência de acadêmicos na a biblioteca para realização de atividades.



É possível observar que quase 60% dos acadêmicos afirmam fazer uso frequente das instalações da biblioteca, cerca de 18% afirmam fazer uso esporádico e 8,08% discordam em relação a frequência na biblioteca para realização de atividades. Quando se trata do espaço físico da mesma, o gráfico 21 retrata os seguintes dados:

Gráfico 21 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca.



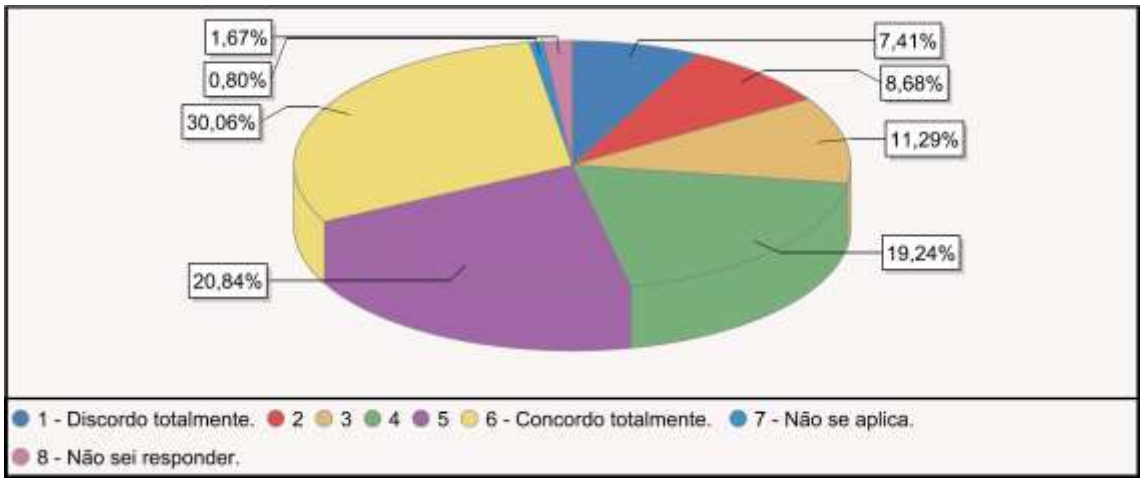
É possível observar que mais de 70% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com o espaço físico da biblioteca, 12,83% afirmam estar parcialmente satisfeito e enquanto 7,55% afirmam estar insatisfeitos.

Atualmente, o acervo da biblioteca ocupa uma área de 808 m^2 e comporta estantes, mesas, ar-condicionado, computadores, extintores de incêndio, câmeras de circuito interno, sinalização e boa ventilação. A biblioteca conta com iluminação adequada, utilizando lâmpadas fluorescentes como

medida de conservação, uma vez que estas não afetam diretamente os documentos. Há guarda-volumes para os pertences dos usuários. O espaço físico da biblioteca ainda dispõe de 09 gabinetes de estudo individuais, 03 gabinetes de estudo coletivo, sala de leitura e sala de vídeo.

O próximo gráfico traz dados quanto ao acervo bibliográfico.

Gráfico 22 - Nível de satisfação quanto ao acervo da biblioteca.



Constata-se que no quesito acervo 50,90% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com a quantidade de obras e títulos que a biblioteca possui. Entretanto, 16,09% dos respondentes afirmam estar insatisfeitos com o acervo. Neste caso, embora haja um nível de insatisfação que inspira cuidados, percebe-se que os dados também revelam sintonia com os investimentos que a FIC/UNESC tem realizado a cada semestre para manter seu acervo atualizado e proporcionar ao acadêmico melhores condições de estudo e pesquisa.

Quanto ao espaço físico, observa-se que a IES possui atualmente em sua biblioteca espaço condizente com as necessiades de sua comunidade acadêmica e para o atendimento à sociedade. Já no que se refere ao acervo, o quadro a seguir retrata a situação atual, por área de conhecimento.

Quadro 6 - Distribuição do Acervo por área de conhecimento.

Área Do Conhecimento	Títulos	Volumes
Ciências Exatas e da Terra	931	4642
Ciências Biológicas	264	1168
Engenharia/Tecnologia	255	1516
Ciências da Saúde	249	1078
Ciências Agrárias	36	89
Ciências Sociais Aplicadas	4183	15074
Ciências Humanas	2939	9351

Linguística, Letras e Artes	1640	3887
TOTAL	10497	35727

Fonte: Biblioteca da FIC/UNESC, março/2017.

Já o próximo quadro apresenta a situação atual do acervo de periódicos por área de conhecimento.

Quadro 7 – Distribuição do Acervo de Periódicos por área de conhecimento.

Área Do Conhecimento	Nacionais	Estrangeiros
Ciências Exatas e da Terra	06	
Ciências Biológicas	02	
Engenharia/Tecnologia	11	
Ciências da Saúde	08	
Ciências Agrárias	01	
Ciências Sócias Aplicadas	46	04
Ciências Humanas	26	03
Linguística, Letras e Artes	18	
TOTAL	118	07

Fonte: Biblioteca da FIC/UNESC, março/2017.

A Biblioteca também possui, no Setor de Referência, obras como enciclopédias, dicionários gerais referentes a idiomas, informática, ciências sociais, política, economia, direito, ciências tecnológicas, manual de elaboração de estudos monográficos entre outros, dispondo também, conforme retrata o quadro a seguir, de recursos audiovisuais e bases de dados, compreendendo diversas áreas do conhecimento.

Quadro 8 - Recursos Audiovisuais por áreas de conhecimento

Área do Conhecimento	VHS/CD-Rom/DVD	Bases de Dados
Ciências Exata e da Terra	69	01
Ciências Biológicas	12	
Engenharia/Tecnologia	08	02
Ciências da Saúde	27	02
Ciências Agrárias	09	01
Ciências Sócias Aplicadas	690	04
Ciências Humanas	249	06
Linguística, Letras e Artes	81	01
TOTAL	1145	17

Fonte: Biblioteca da FIC/UNESC, 2017.

Ainda de acordo com informações da FIC/UNESC, há por parte da instituição a consciência das necessidades de mudanças contínuas na biblioteca, mantendo um acervo atualizado, por meio de indicações dos docentes e mediante demanda dos cursos e suas respectivas disciplinas. O quadro a seguir traz informações nesse sentido.

Quadro 9 - Plano de Atualização do Acervo.

DESCRIÇÃO	ANO/QUANTIDADE				
Ano	2013	2014	2015	2016	2017
Acervo total (previsão)	42000	45000	48000	52000	55000

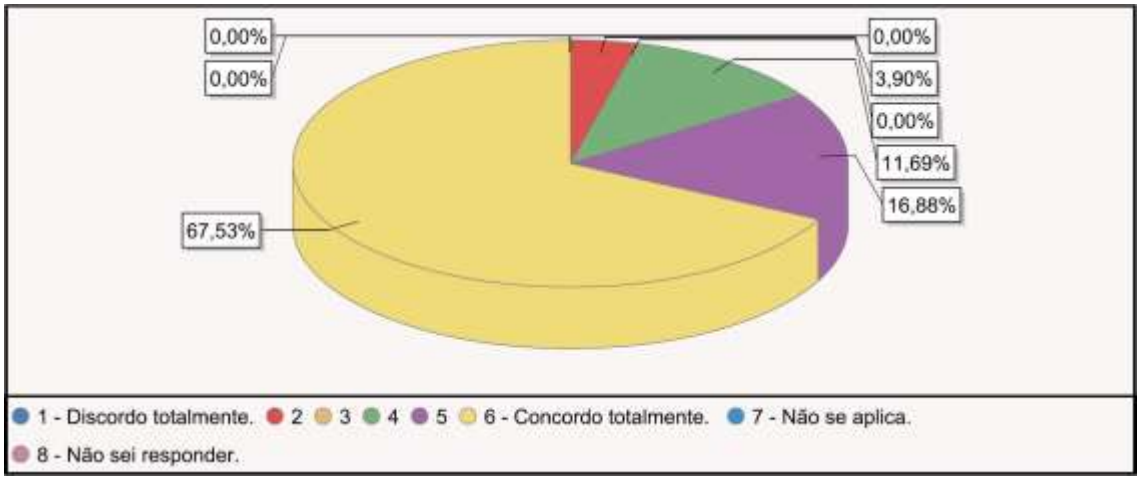
Fonte: Biblioteca da FIC/UNESC, 2017.

Conforme apresentado no quadro 9, a IES prevê em seu planejamento orçamentário a ampliação gradativa do acervo com recursos do Fundo de Apoio à Biblioteca (FAB), cuja ampliação se dá mediante processos de autorização de novos cursos de graduação.

5.1.3 LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA E MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS

Quanto aos laboratórios, cabe observar que o laboratório de Microscopia e Microbiologia dos Alimentos passou nos últimos anos por um processo de desenvolvimento, cujas mudanças são percebidas na satisfação retratada pelos acadêmicos. Quando questionados sobre espaço, material, instrumentos, percebe-se que os cursos que fazem uso da estrutura do referido laboratório estão satisfeitos com o ambiente.

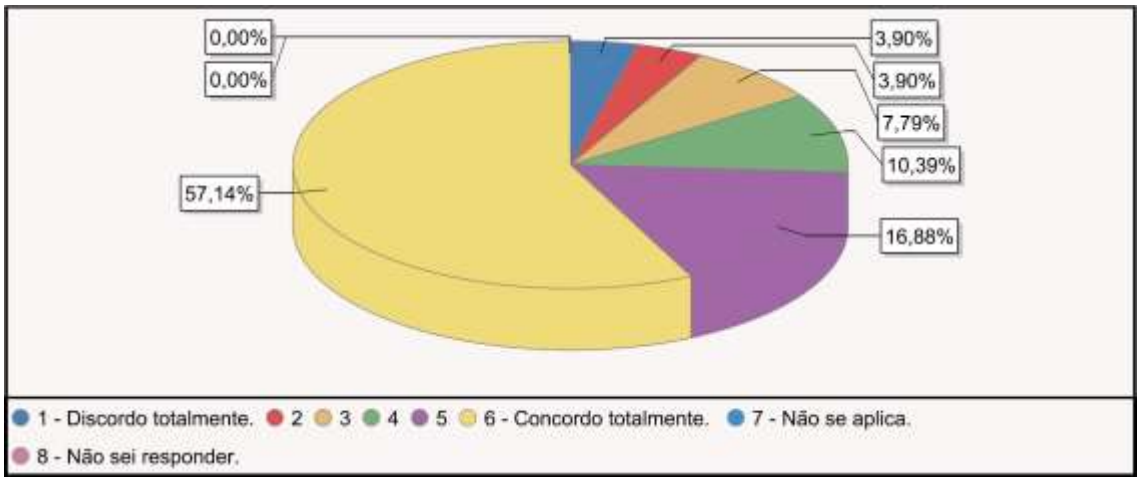
Gráfico 23 - Satisfação dos acadêmicos em relação ao Espaço Físico do laboratório de microscopia.



Observa-se que 84,41% dos respondentes dos cursos que utilizam o laboratório de microscopia afirmam estar satisfeitos com relação ao espaço físico que o ambiente possui para as aulas práticas, sendo que 3,90% afirmam estar insatisfeitos.

Outro aspecto importante para o bom andamento das aulas práticas são os instrumentos utilizados no laboratório. Quando questionados sobre a disponibilidade de instrumentos para uso nessas aulas, os acadêmicos responderam conforme dados apresentados no gráfico 24.

Gráfico 24 - Satisfação da quantidade de Instrumentos do Laboratório de Microscopia.



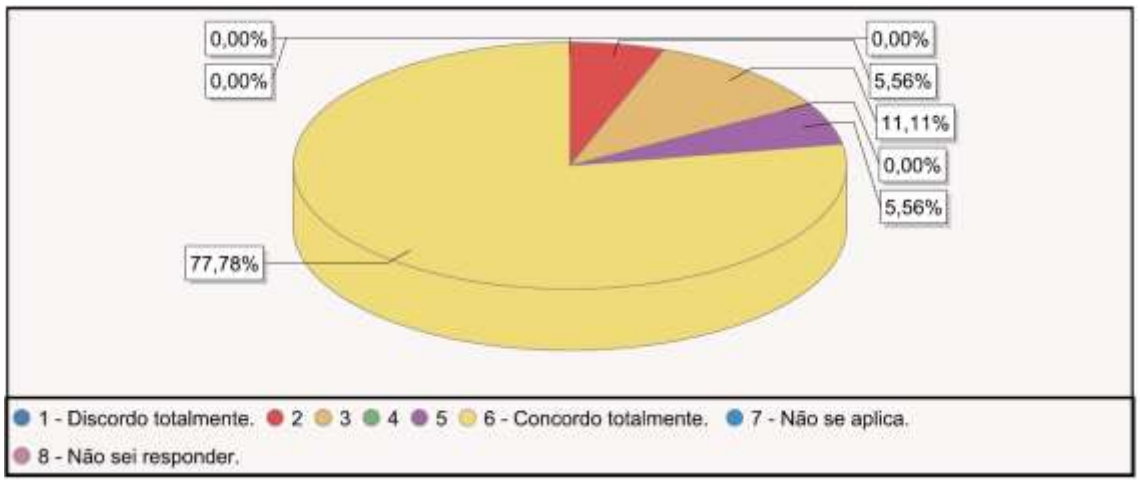
É possível verificar que 74,02% dos respondentes afirmam estar satisfeitos com a quantidade de instrumentos que o laboratório possui, sendo que 7,80% afirmam estar insatisfeitos. Comparativamente à CPA 2015, observa-se uma melhora no nível de satisfação (que foi de 71,88%) e queda no nível de insatisfação (que foi de 9,37%). Este resultado reflete a política institucional de aparelhagem dos laboratórios, que tem investido ano após ano na aquisição de novos instrumentos.

Em relação aos equipamentos, mobílias, apoio de monitores e técnicos do laboratório a satisfação dos acadêmicos supera os 80%, demonstrando que com o passar dos anos a IES tem buscado investir na melhoria e qualidade de das suas condições de oferta dos cursos.

5.1.4 LABORATÓRIO DE ANATOMIA

O laboratório de Anatomia utilizado pelos cursos na área da saúde apresentou os seguintes resultados, retratados nos gráficos a seguir, começando pelo espaço físico.

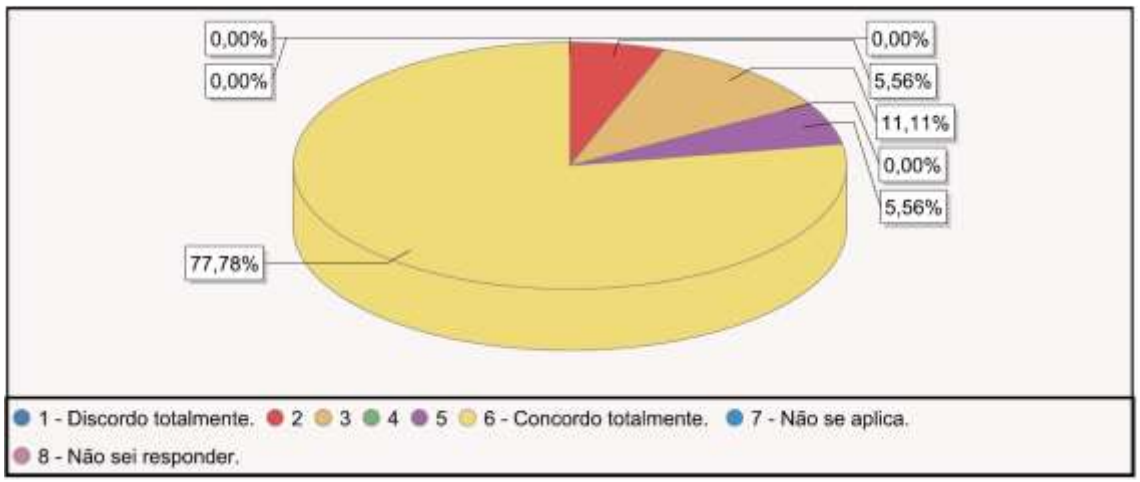
Gráfico 25 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico.



O gráfico 25 mostra um grau de satisfação de mais de 80%, e apenas 5,56% não concordam com o espaço que a laboratório possui, sendo que 0,0% não souberam responder, pois todos os acadêmicos conhecem esse laboratório no primeiro semestre do curso.

Quando indagados em relação aos equipamentos instalados, a satisfação foi bem parecido ao gráfico anterior. No gráfico 26 são demonstrados estes dados.

Gráfico 26 - Nível de satisfação dos acadêmicos com a quantidade de equipamentos instalados no laboratório.



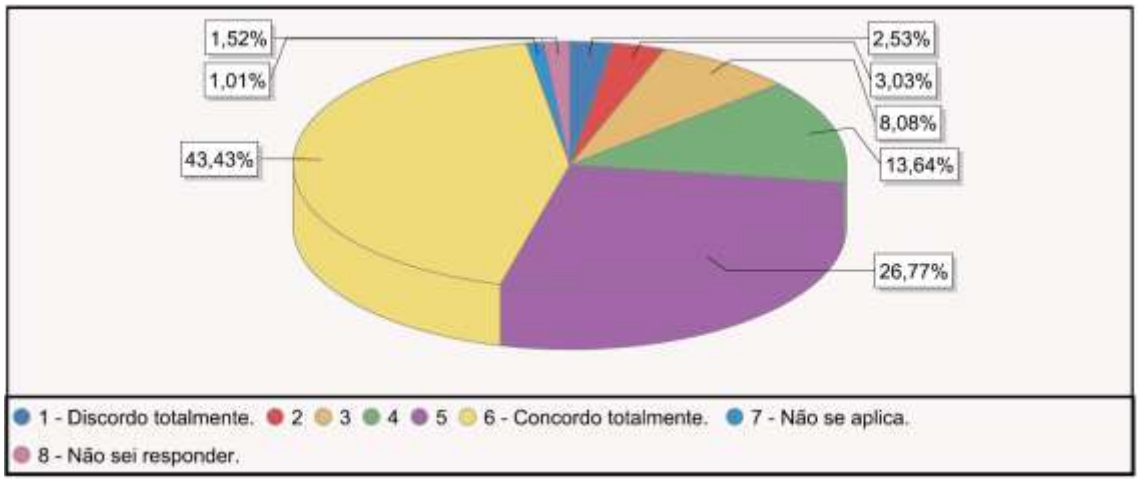
Conforme retrata o gráfico 26, dos estudantes que responderam, mais de 88% se mostraram satisfeitos com os equipamentos.

5.1.5 LABORATÓRIO DE FÍSICA

O laboratório de física foi muito avaliado pelos discentes. Vários cursos fazem usam deste espaço, principalmente as engenharias e os cursos das áreas da saúde.

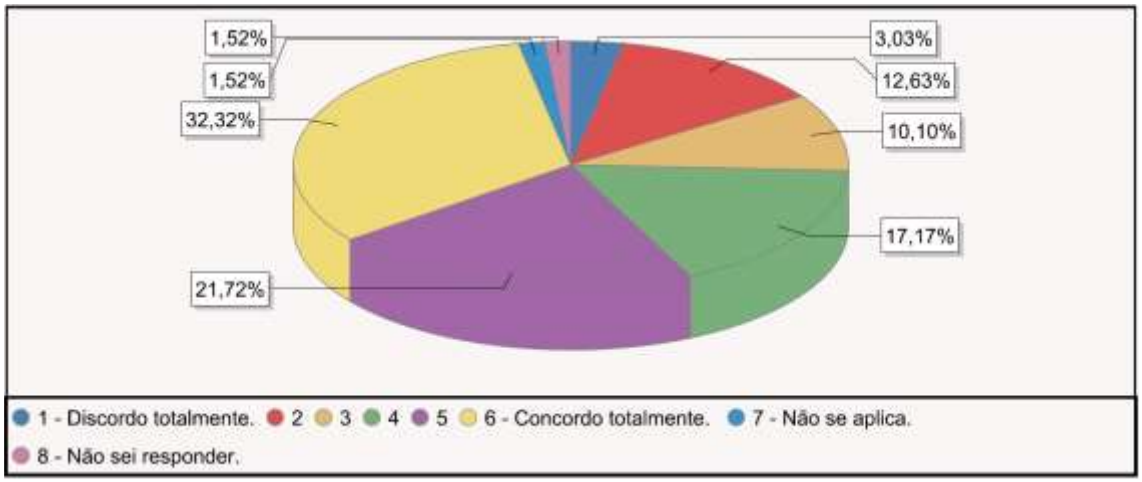
O laboratório de física no quesito espaço físico foi avaliado da seguinte forma:

Gráfico 27 - Nível de satisfação discente em relação ao espaço físico do laboratório de física.



O gráfico 27 mostra que a satisfação com o espaço físico é de 70,02%, sendo que 13,64% dos acadêmicos concordam parcialmente e 11,11% discordam que o espaço seja suficiente.

Gráfico 28 - Nível de satisfação de Equipamentos no laboratório de Física.

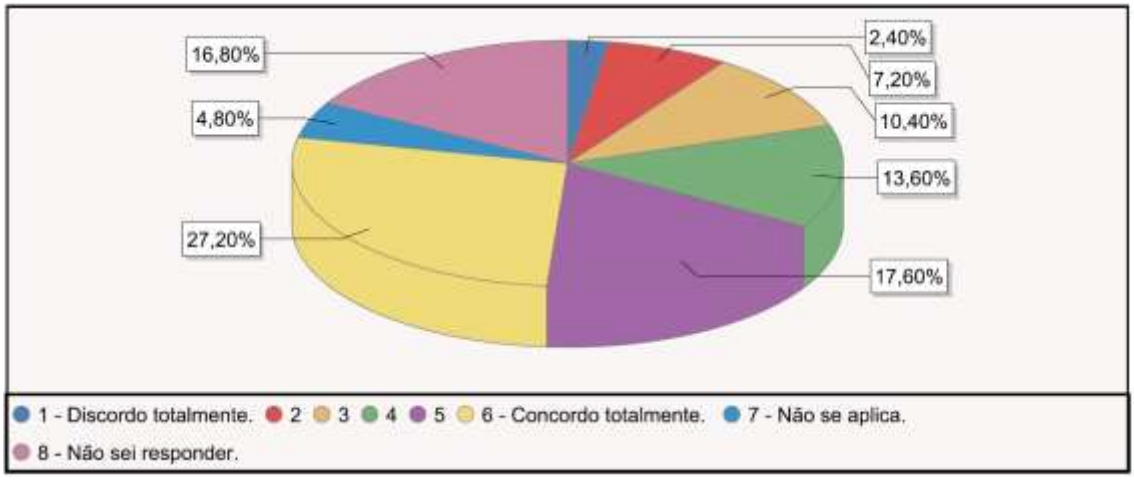


Conforme dados do gráfico 28, verifica-se que os acadêmicos apresentam um nível de insatisfação de aproximadamente 15,66% quanto aos equipamentos do laboratório de física, porém, em contrapartida, mais de 54,04% estão satisfeitos com os aparelhos que o laboratório possui.

5.1.6 LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA

O laboratório de hidráulica é utilizado pelos cursos das Engenharias. Os acadêmicos questionados quanto aos equipamentos apresentaram os seguintes resultados:

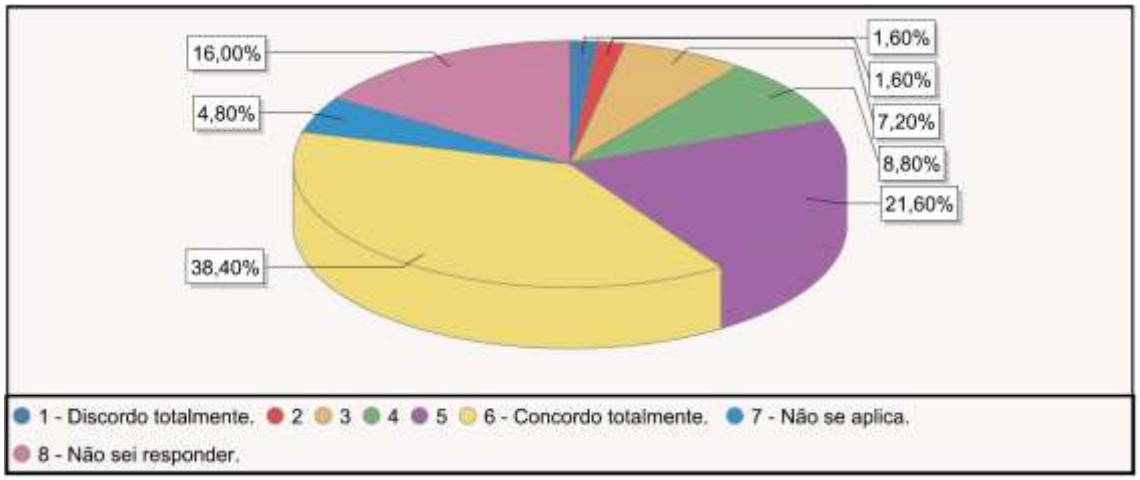
Gráfico 29 - Nível de satisfação sobre os equipamentos.



Conforme dados do gráfico 29, os acadêmicos apresentaram um nível de 44,8% de satisfação, superior ao ano anterior que foi de 36%, os que não

concordam com a quantidade disponível de equipamentos foram apenas 9,6% e 24% estão razoavelmente satisfeitos.

Gráfico 30 - Nível de Satisfação em relação ao Espaço físico.

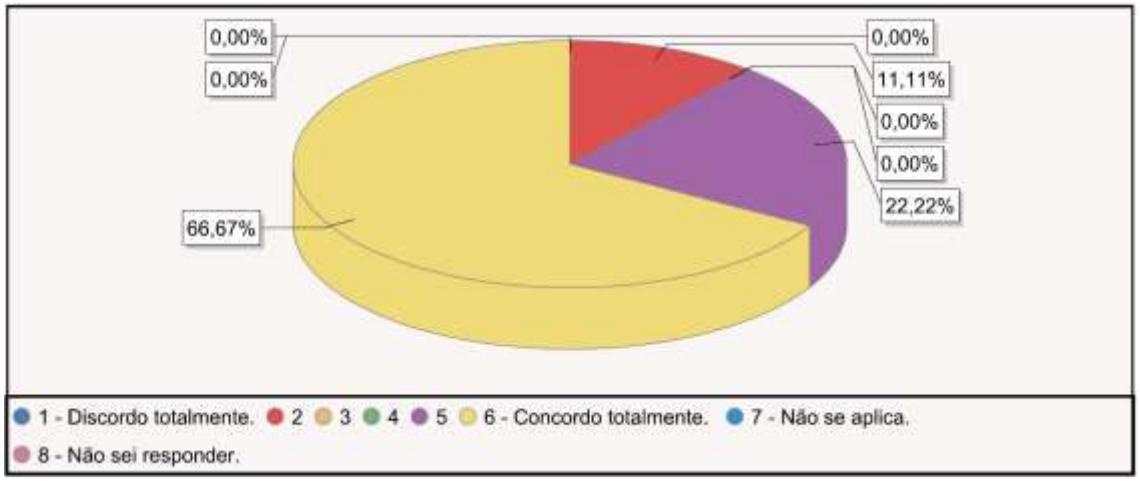


Em relação ao espaço físico do laboratório de hidráulica, de acordo com o gráfico 30, os estudantes demonstraram 60% de satisfação, o mesmo percentual observado no ano anterior, e apenas 3,2% mostraram insatisfação, sendo que 16% não souberam responder, provavelmente devido a utilização do laboratório ocorrer a partir do quinto período dos cursos de engenharia.

5.1.7 LABORATÓRIO DE LÍQUIDOS CORPORAIS E PARASITOLOGIA

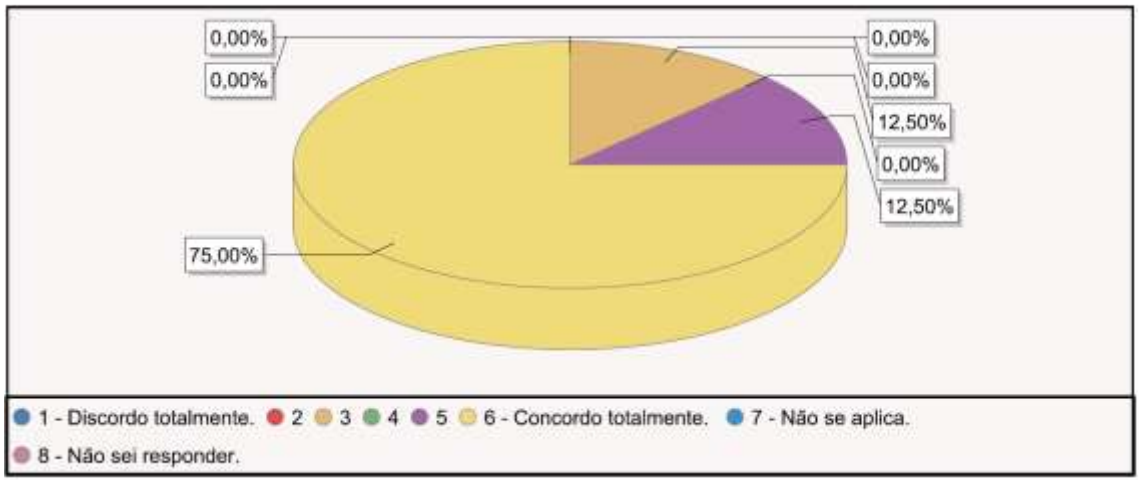
O curso de Biomedicina utiliza esses ambientes para suas aulas práticas e estágios.

Gráfico 31 - Satisfação sobre espaço Físico.



Neste caso, conforme dados do gráfico 31, a satisfação das turmas em relação ao espaço físico chega a 88,89%, bem próximo do percentual encontrado no ano anterior. Já quando questionados sobre os equipamentos que pertencem a este laboratório eles avaliaram conforme retrata o gráfico 32.

Gráfico 32 - Nível de satisfação em relação aos Equipamentos.

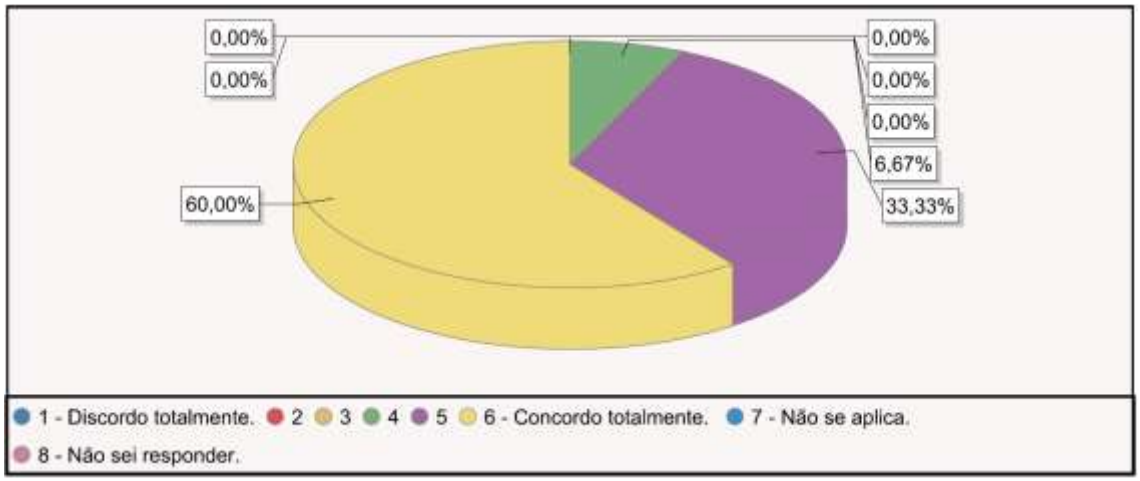


O gráfico 32 mostra que dos acadêmicos que utilizam o laboratório um nível de 87,5% apresenta-se satisfeito, sendo que 12,5% os estudantes estão parcialmente satisfeitos com os equipamentos e nenhum percentual foi encontrado de insatisfeitos. De modo geral percebe-se que a FIC/UNESC tem buscado investir na melhoria constante na área de laboratórios.

5.1.8 LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR-QUÍMICA

Este ambiente é utilizado por diversos cursos, principalmente as engenharias e os cursos das áreas da saúde, sendo assim vários acadêmicos participaram deste questionamento e os dados são apresentados a seguir. O primeiro aspecto é em relação ao espaço físico destina às aulas de diversas químicas.

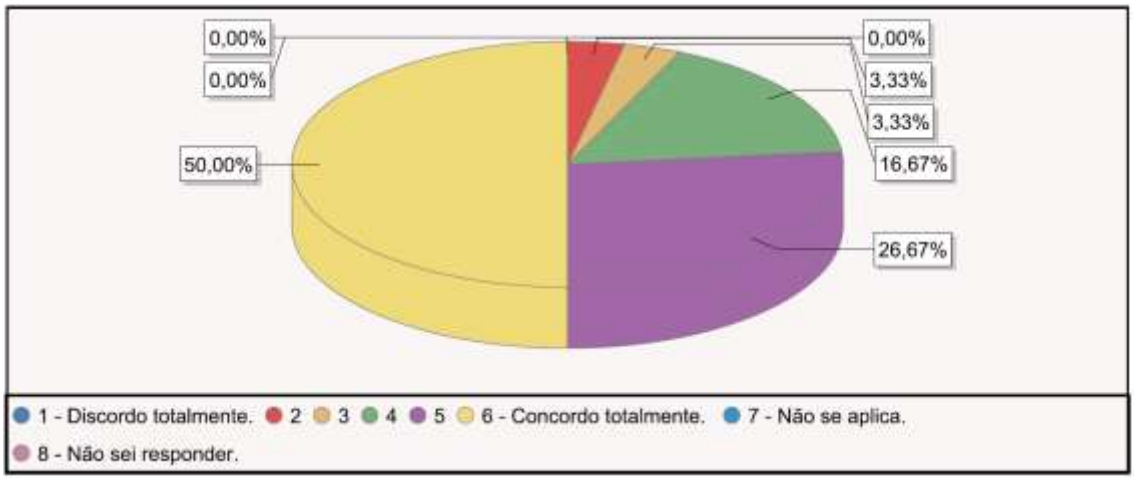
Gráfico 33 - Nível de satisfação do espaço físico do laboratório de Química.



No gráfico 33 verifica-se que 93,33% dos acadêmicos estão satisfeitos e nenhum percentual foi encontrado de insatisfeitos com o atual espaço.

O quesito equipamentos vem a cada ano sendo mais bem avaliado pelo que se pode depreender no gráfico 34, pois mostram coerência com os investimentos da FIC/UNESC neste quesito.

Gráfico 34 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos do laboratório de química.

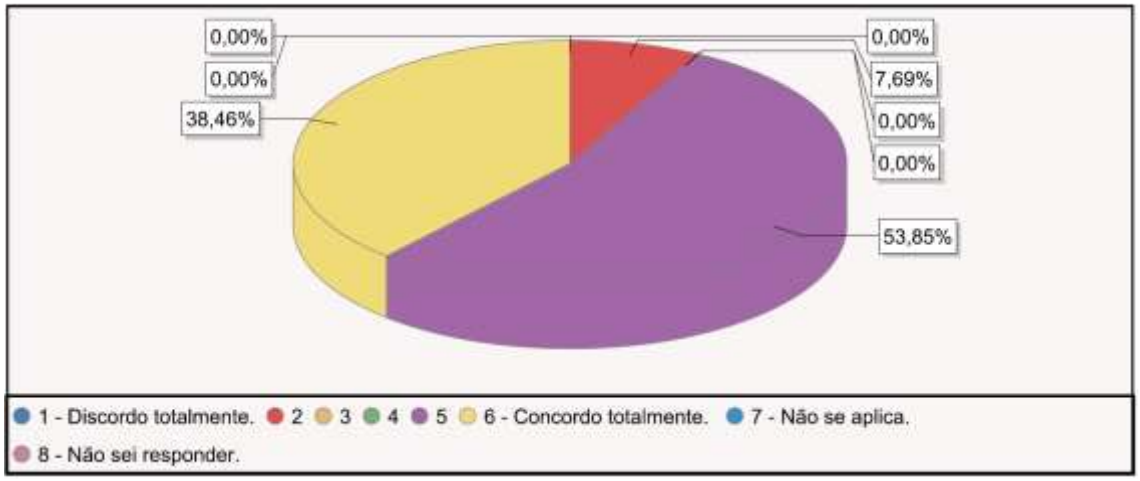


Conforme dados do gráfico 34, apenas 3,33% discordam de que o laboratório multidisciplinar-química possui equipamentos suficientes, sendo que aproximadamente 76,67% concordam que o laboratório encontra-se bem equipado.

5.1.9 LABORATÓRIO EXPERIMENTAL

Os cursos de Psicologia, Nutrição e Biomedicina fazem uso deste ambiente e seus discentes foram indagados sobre alguns aspectos dos quais necessitam para o seu cotidiano como acadêmico.

Gráfico 35 - Nível de satisfação em relação ao espaço do Laboratório experimental.

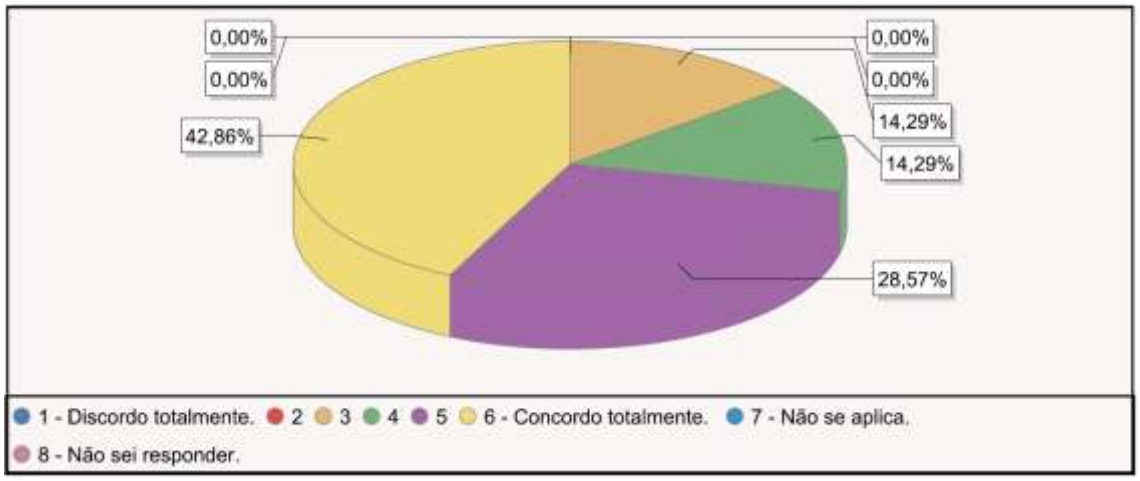


Os dados do gráfico 35 mostram que 92,31% dos estudantes concordam que o espaço de aula prática para esta modalidade de estudo é suficiente,

sendo que apenas 7,69% consideram o espaço insuficiente e nenhum avaliou como inapropriado.

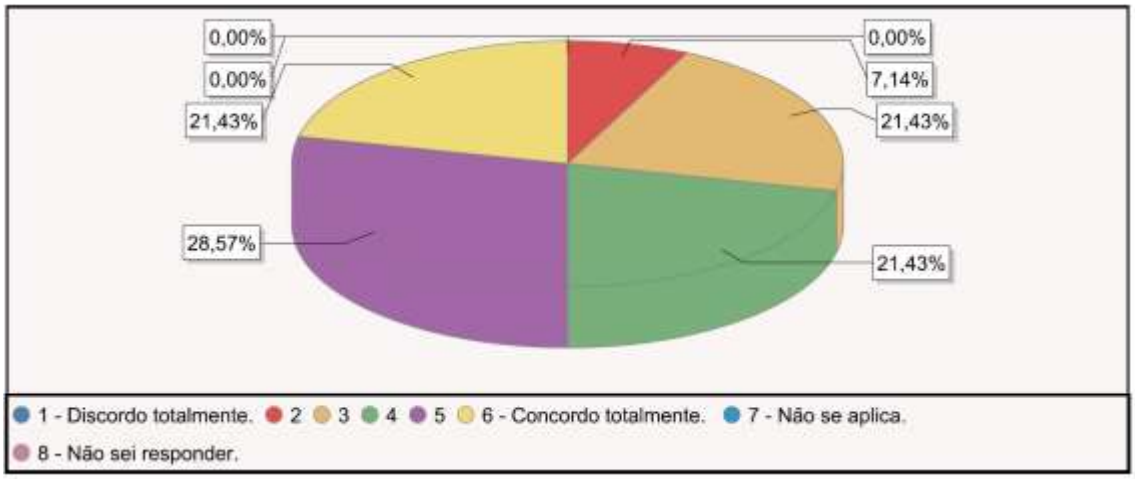
Neste mesmo Laboratório Experimental destaca-se um ponto em relação à climatização, cuja pergunta é realizada em todos os ambientes quanto ao nível de satisfação e em geral a porcentagem de concordância é sempre acima de 90%. Porém, neste caso, os acadêmicos apresentaram o seguinte resultado, demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 36 - Nível de satisfação em relação a climatização do Laboratório Experimental.



Conforme dados do gráfico 36, os acadêmicos apresentaram uma satisfação de 71,43%, sendo que 14,29% estão razoavelmente satisfeitos e 14,29% não concordam que está bom, mesmo tendo resultados melhores que do ano anterior ainda deve se dar uma maior atenção a este ponto.

Gráfico 37 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos instalados no Laboratório Experimental.

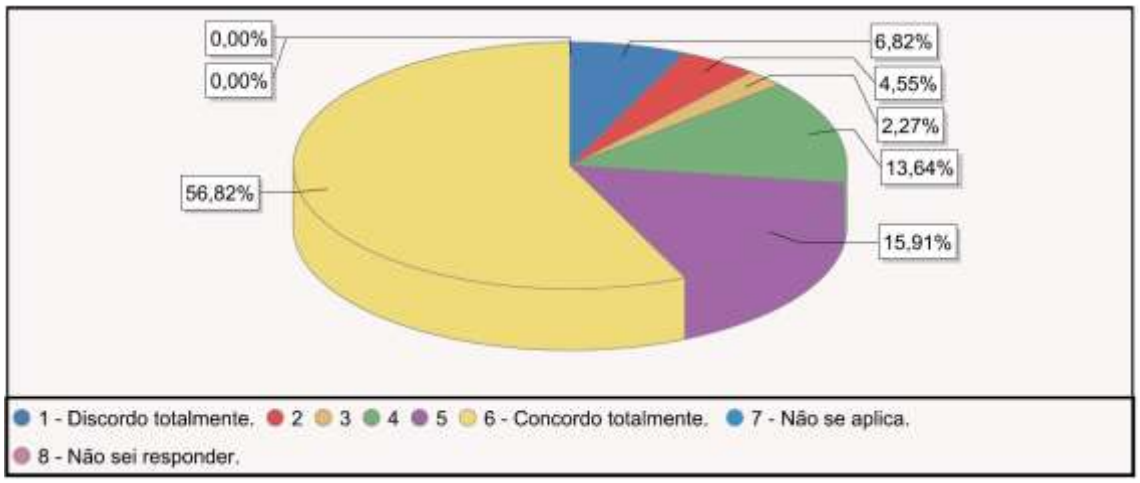


Já no gráfico 37, no aspecto equipamentos, a concordância apresentada foi de exatos 50%, sendo que 7,14% afirmam estar insatisfeitos com os equipamentos do laboratório experimental.

5.1.10 LABORATÓRIO DE TÉCNICA DIETÉTICA

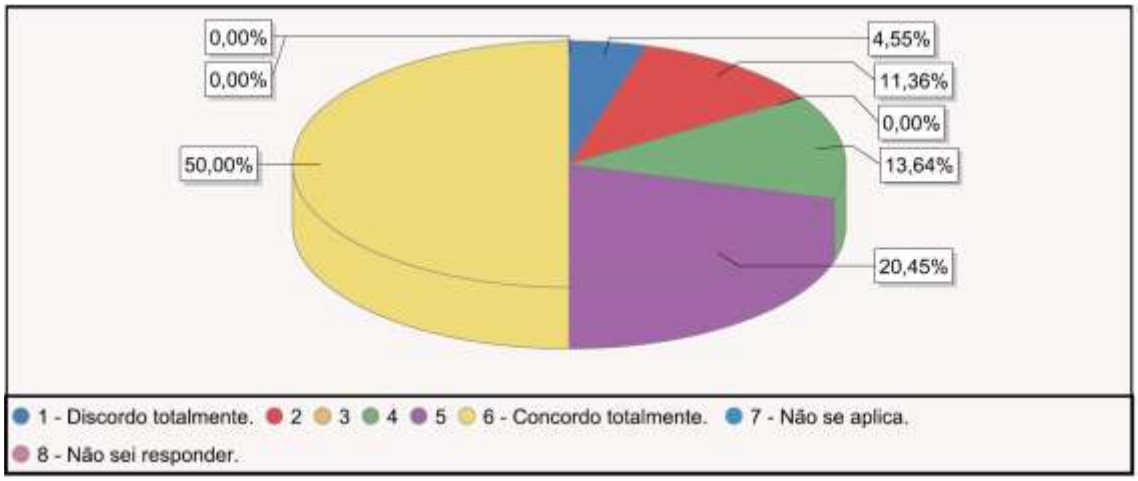
O curso de Nutrição utiliza este laboratório com seus acadêmicos que diariamente aproveitam o espaço para buscarem aprimorar seus conhecimentos de sala de aula. O resultado, quando indagados sobre este ambiente, foi o seguinte:

Gráfico 38 - Nível de satisfação quanto ao espaço do laboratório de Técnicas Dietéticas.



Conforme retrata o gráfico 38, os acadêmicos apresentam satisfação referente ao espaço físico bem parecido com o ano anterior. O nível de satisfação é de 72,73% dos acadêmicos em relação a isto. Sendo que 13,64% não estão completamente satisfeitos e 11,37% não estão satisfeitos. Outro fator analisado foi referente aos equipamentos do laboratório.

Gráfico 39 - Nível de satisfação dos equipamentos instalados no Laboratório de Técnica Dietética.

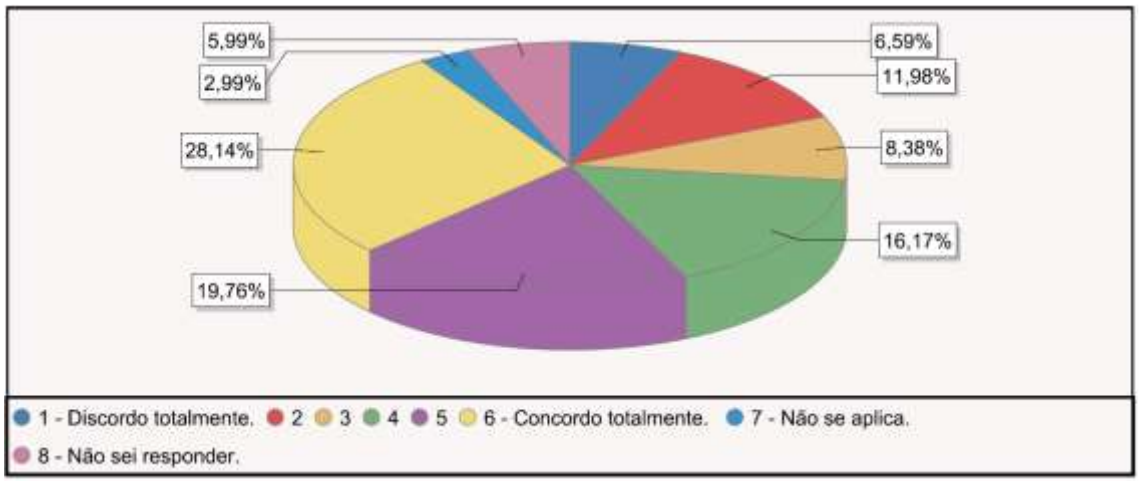


O gráfico 39 evidencia uma satisfação de 70,45% de concordância, sendo que 13,64% encontram-se razoavelmente satisfeitos e 15,91% insatisfeitos com os equipamentos disponíveis e instalados no laboratório. Como os percentuais foram próximos aos da avaliação anterior, percebe-se que este aspecto ainda precisará ser analisado e melhorado.

5.1.11 LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

O curso de Engenharia Civil avaliou este ambiente por fazer uso constante para a devida formação de suas atribuições como futuros engenheiros. Os resultados podem ser visualizados no gráfico 40 e demonstram significativo nível de insatisfação referente aos equipamentos instalados.

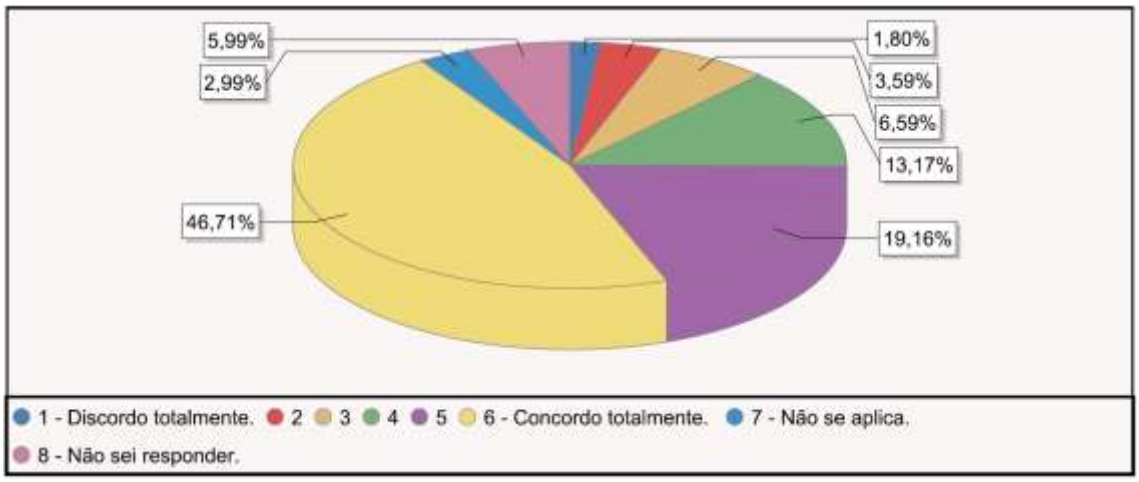
Gráfico 40 - Nível de satisfação referente aos equipamentos do Laboratório de Materiais de Construção Civil.



Conforme dados do gráfico 40, 47,9% dos acadêmicos encontram-se satisfeitos com os equipamentos instalados no laboratório, bem superior ao dado da CPA 2015 que foi de 26,73%; já dos estudantes que estão razoavelmente satisfeitos foram 16,17%, 8,38% estão parcialmente insatisfeitos e 18,57% estão insatisfeitos com o atual contexto do laboratório.

Outra pergunta remete ao espaço físico do laboratório. E as respostas são apresentadas no gráfico a seguir.

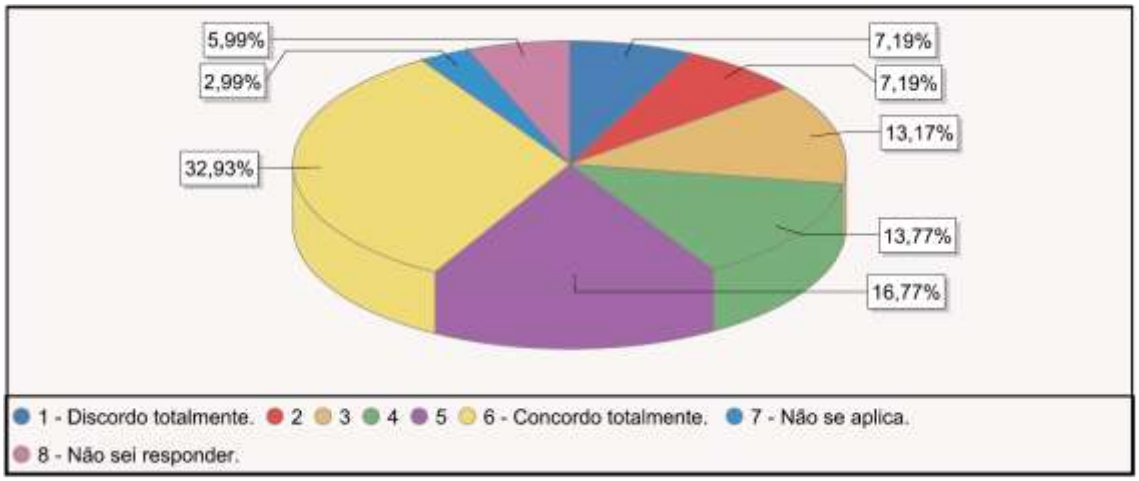
Gráfico 41 - Nível de Satisfação em relação ao espaço físico do laboratório de Materiais de Construção Civil.



De acordo com o gráfico 41, dos 52,10% de respondentes que estavam satisfeitos na CPA 2015, agora são 65,87%, sendo que 5,39% afirmam estar insatisfeitos.

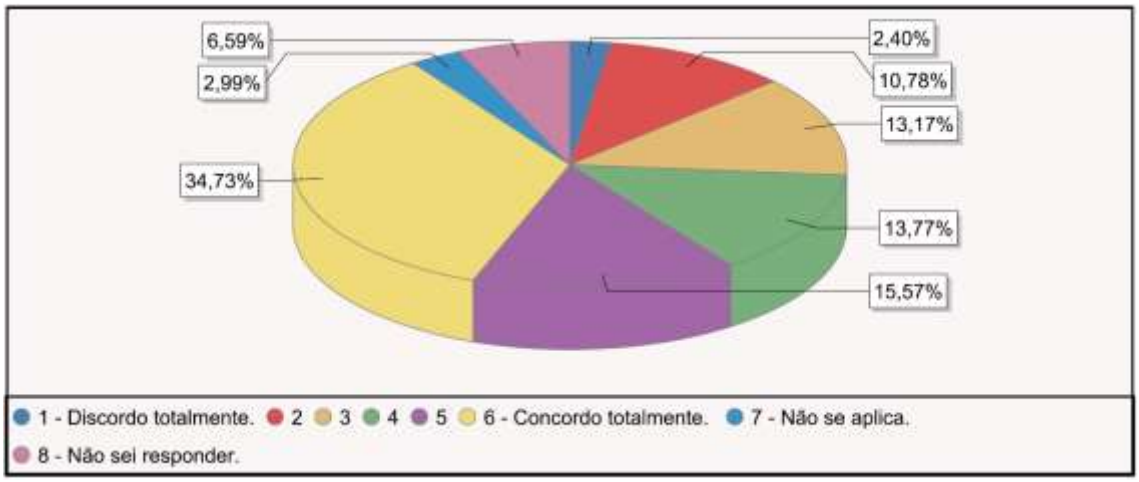
Neste laboratório enfatiza-se as melhorias que ocorreram durante o ano em relação à climatização do ambiente e mobílias, que são perguntas realizadas neste processo de avaliação institucional e julgadas pertinentes, sendo acrescentadas neste relatório em razão da relevância de suas respostas.

Gráfico 42 - Nível de Satisfação em relação a climatização.



O gráfico 42 mostra que 49,7% dos acadêmicos estão satisfeitos com a climatização do ambiente, na CPA 2015 este era o percentual aproximado dos alunos insatisfeitos, observando significativa melhora. Já 14,4% encontram-se insatisfeitos.

Gráfico 43 - Nível de satisfação em relação a mobílias.



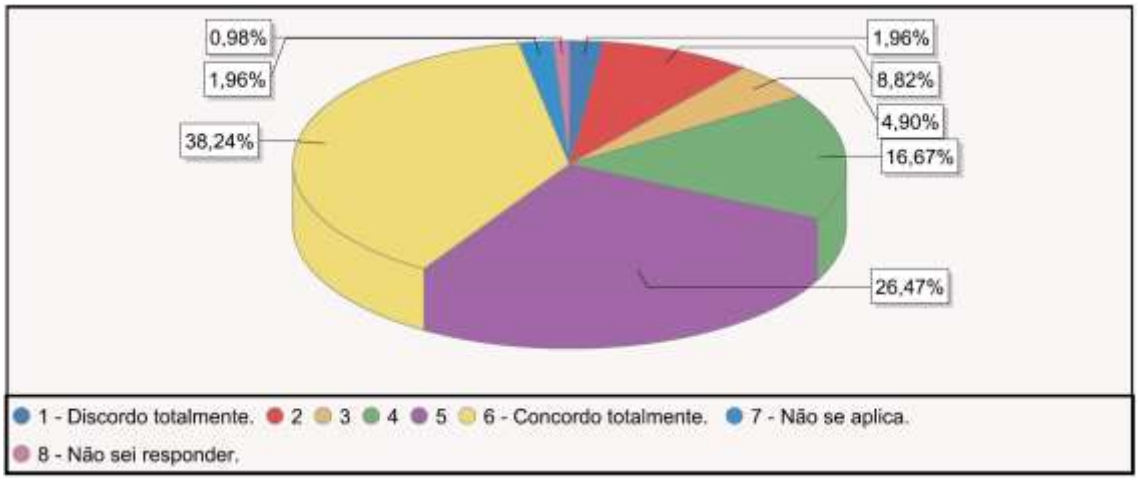
O gráfico 43 retrata que 50,3% dos acadêmicos estão satisfeitos nos quesitos mobílias, ou seja, cadeiras, mesas, entre outras, sendo que 13,18% encontra-se insatisfeitos.

Cabe ressaltar que este laboratório é um dos mais novos da FIC/UNESC, e no ano de 2016 investimentos foram realizados para melhoria dos aspectos negativos evidenciados e apontados no relatório anterior.

5.1.12 LABORATÓRIO- ATELIÊ

Os discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo fazem uso deste ambiente para o desenvolvimento de suas aulas. Quando foram indagados a respeito do espaço físico, apresentaram os seguintes resultados:

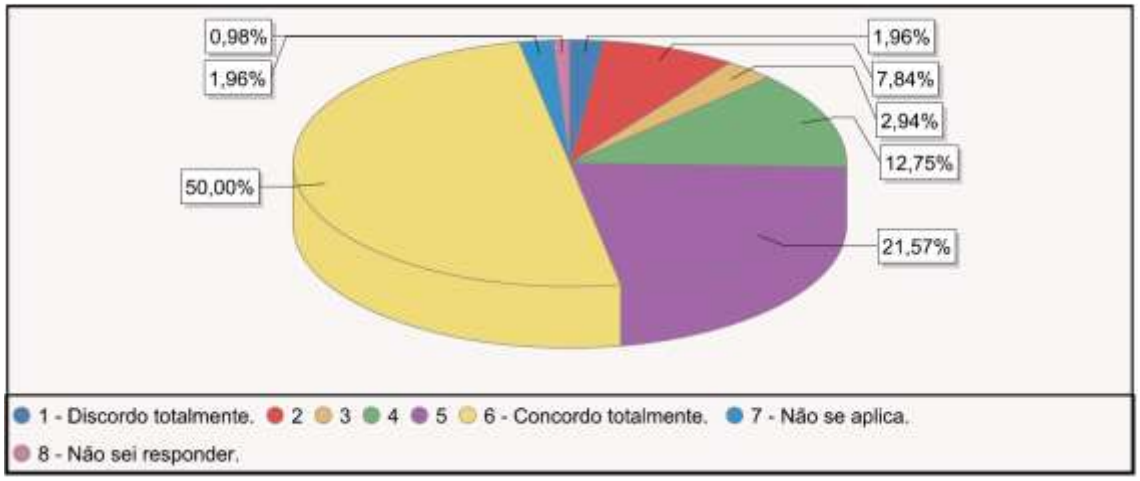
Gráfico 44 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico.



Percebe-se no gráfico 44 que 64,71% dos acadêmicos estão satisfeitos e 10,78% estão insatisfeitos, isso é menos da metade de insatisfeitos da CPA 2015.

Outra questão abordada neste laboratório e enfatizada neste relatório, é quanto à iluminação do ambiente, por ser um aspecto de fundamental às atividades do curso. Os acadêmicos avaliaram da seguinte forma:

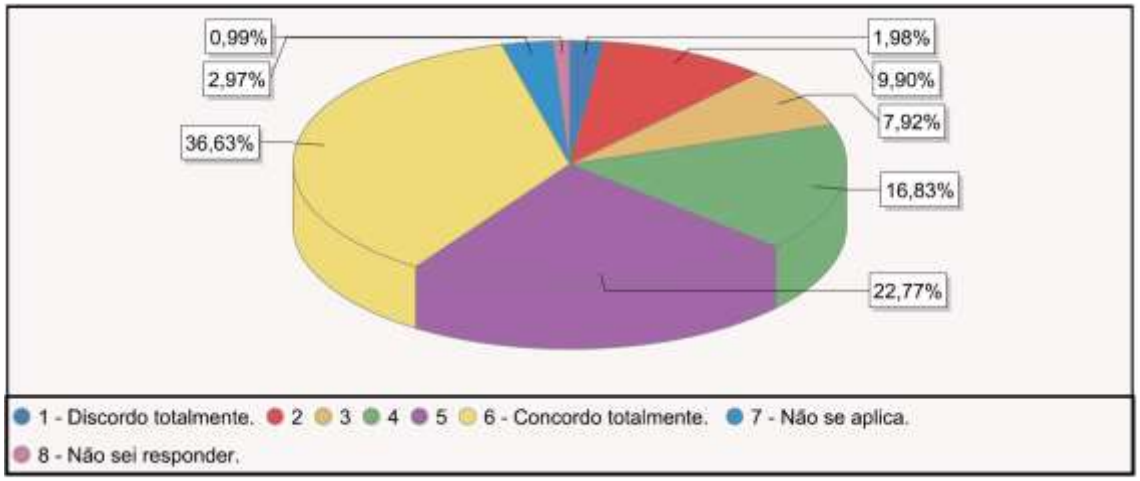
Gráfico 45 - Nível de satisfação em relação a iluminação.



Conforme dados do gráfico 45, dos estudantes que responderam, 71,57% estão satisfeitos com a iluminação do ateliê e 9,8% afirma estar insatisfeitos.

Em relação aos equipamentos disponíveis no ateliê os acadêmicos quando questionados apresentaram o seguinte nível de satisfação:

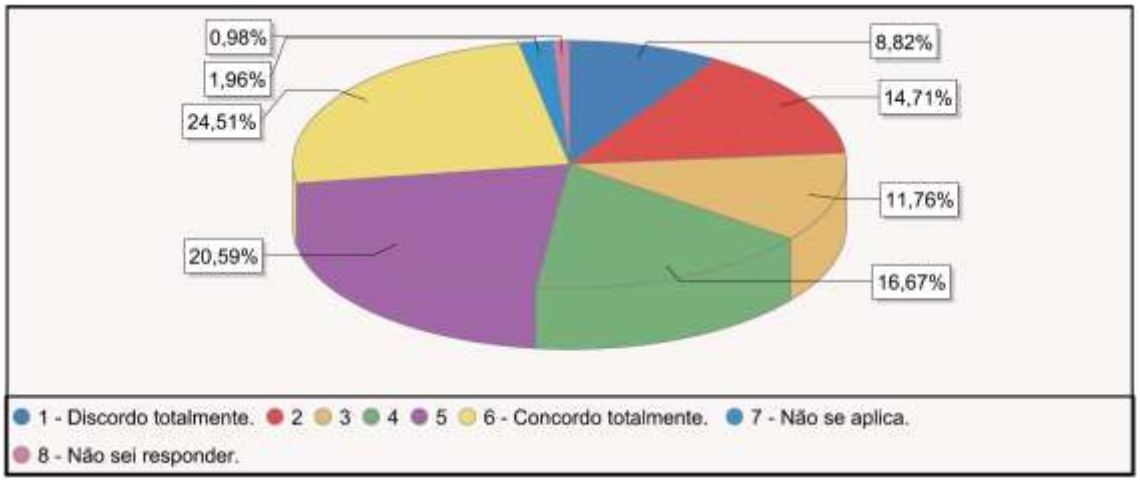
Gráfico 46 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos instalado no Ateliê.



Os resultados do gráfico 46 evidenciam que quase 60% dos acadêmicos estão satisfeitos quanto aos equipamentos instalados, sendo que 11,88% encontram-se insatisfeitos com o contexto atual de equipamentos disponíveis.

Em relação às mobílias disponibilizadas neste ambiente os discentes também foram questionados sobre o nível de satisfação.

Gráfico 47 - Nível de satisfação em relação às mobílias.

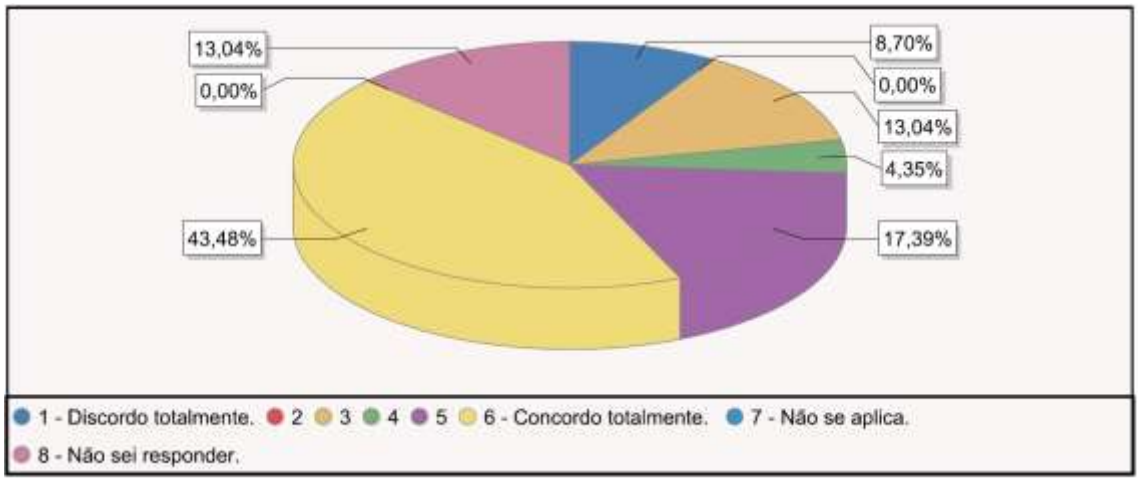


Os dados do gráfico 47 mostram que o nível de satisfação foi de 45,1%. Entretanto 23,53% encontram-se insatisfeitos com a situação atual. Mesmo havendo uma redução significativa dos insatisfeitos com relação a CPA 2015, se faz necessário melhorias para este pondo observado.

5.1.13 CLÍNICA ESCOLA

Quando os acadêmicos dos cursos de Nutrição e Psicologia foram indagados sobre o funcionamento deste projeto e suas instalações, as respostas foram as seguintes:

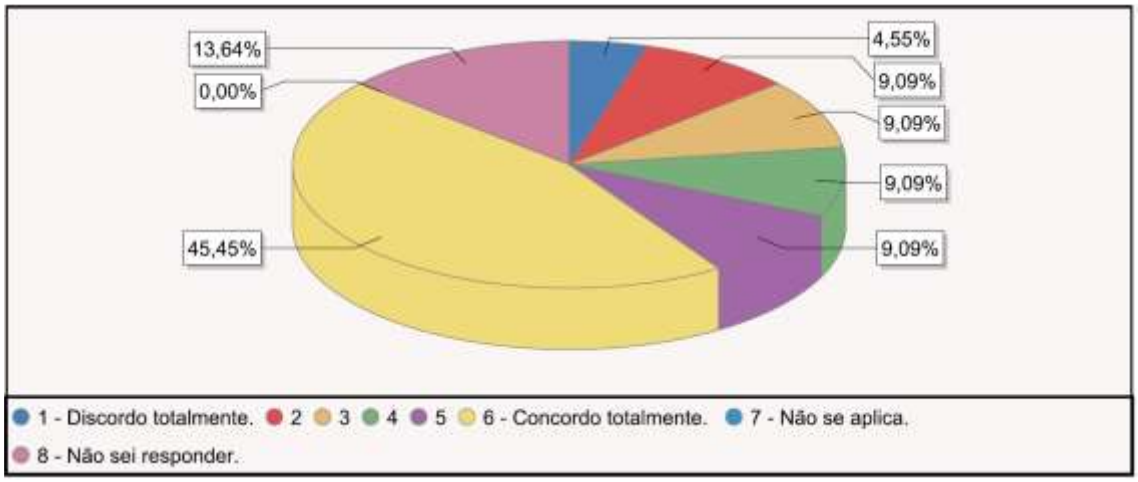
Gráfico 48 - Nível de satisfação em relação ao espaço físico.



O gráfico 48 mostra que 60,87% estão satisfeitos com o espaço físico atual e 8,7% estão insatisfeitos. É importante ressaltar que a Clínica-Escola

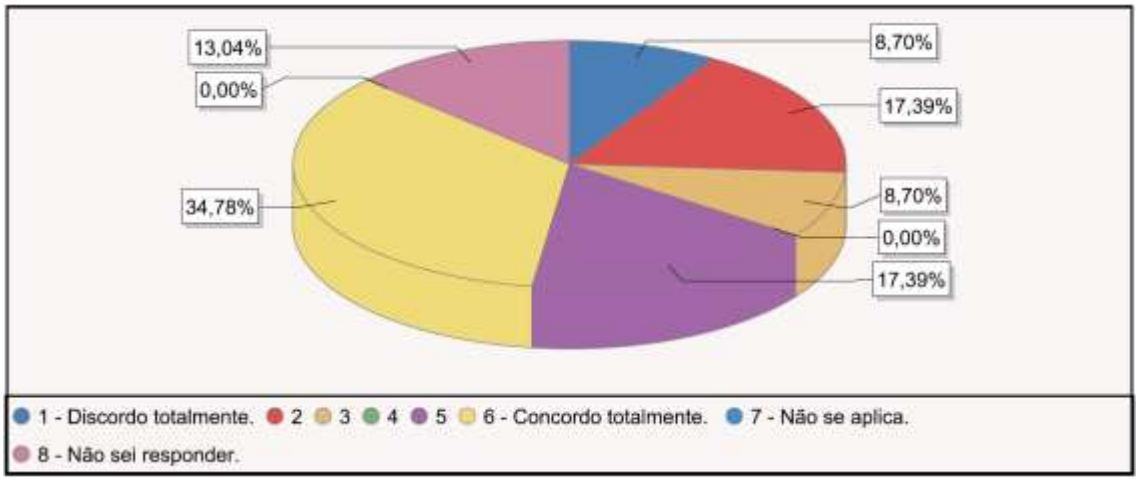
encontra-se em novas instalações, sanando as deficiências observadas na avaliação anterior.

Gráfico 49 - Nível de satisfação em relação aos equipamentos.



O gráfico 49 traz resultados sobre os equipamentos disponíveis. 54,54% encontram-se satisfeitos com os equipamentos e 13,64% estão insatisfeitos.

Gráfico 50 - Nível de satisfação em relação a mobília.

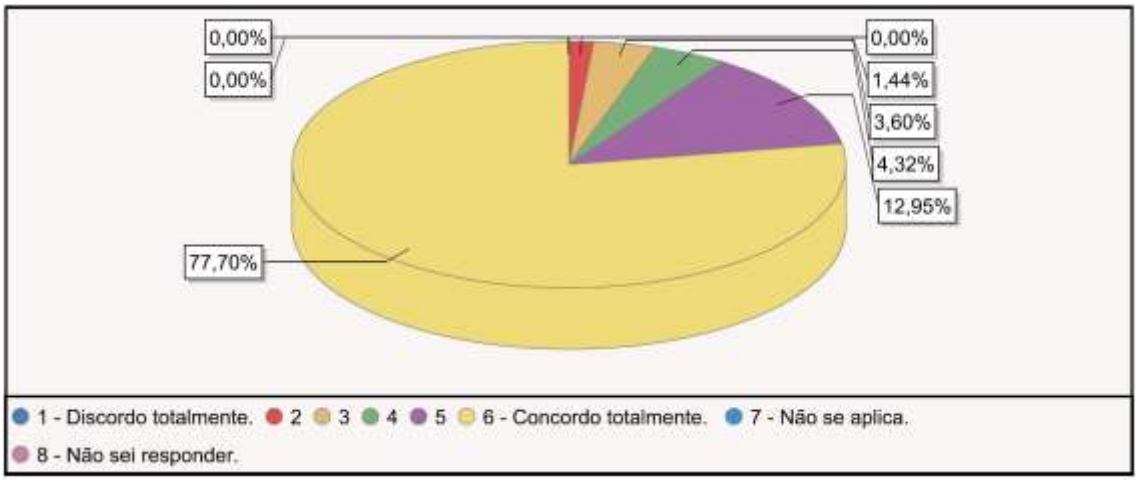


Em relação às mobílias disponíveis na clínica escola os acadêmicos apresentaram os seguintes dados apresentados no gráfico 50. Encontra-se satisfeitos com as mesas, cadeiras e outras mobílias 52,17% dos acadêmicos e 8,7% insatisfeitos.

5.1.14 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ)

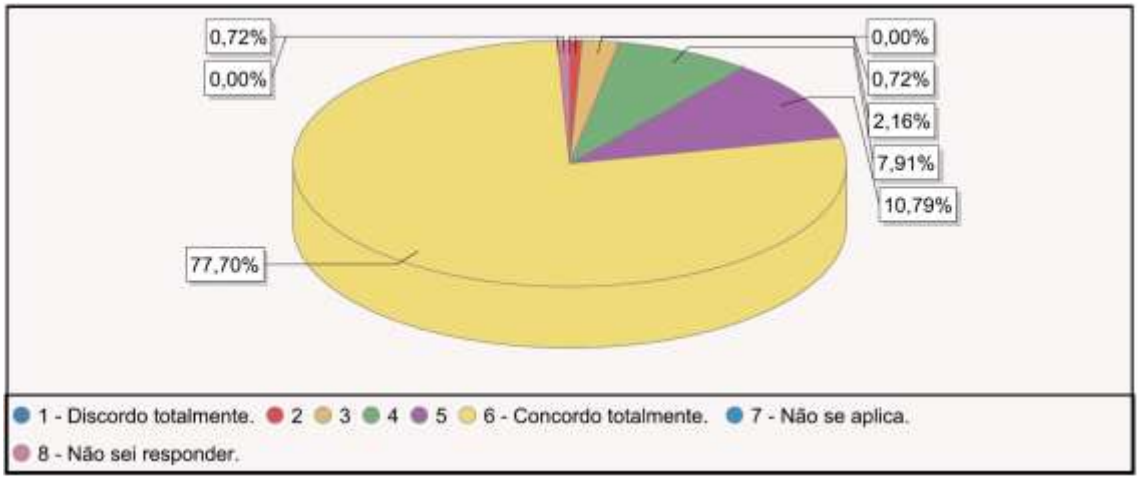
Em relação ao espaço físico o gráfico 51 retrata os seguintes dados para o Núcleo de Práticas Jurídicas:

Gráfico 51 - Nível de satisfação relacionada ao espaço físico.



O gráfico 51 mostra que para 90,65% dos discentes do curso de direito o espaço físico do NPJ é apropriado. Sendo que 1,44% estão insatisfeitos com o espaço físico. Vale salientar que este ótimo resultado certamente está associado as novas instalações que estão sendo utilizadas.

Gráfico 52 - Nível de satisfação com o horário de atendimento do NPJ.



No gráfico 52 verifica-se que 88,49% dos estudantes do curso de Direito estão satisfeitos com o horário de atendimento do NPJ. Apenas 0,72% estão insatisfeitos e 2,16% estão parcialmente insatisfeitos.

Feitas as observações a partir dos gráficos, é importante observar que os dados da presente avaliação têm o propósito de propiciar momentos de reflexão e debates sobre o atual estágio de desenvolvimento da FIC/UNESC e de que modo pretende se posicionar no médio e longo prazo à luz de sua Visão e Missão como Instituição de Ensino Superior frente ao seu importante papel no desenvolvimento rondoniense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez realizadas as observações acerca dos principais dados gerados na avaliação de 2016, cabe destacar que a cada ano o processo interno de avaliação ganha novos contornos e novos desafios inerentes ao próprio crescimento da FIC/UNESC. As respostas institucionais às demandas da comunidade acadêmica, mostra que a IES tem buscado o amadurecimento nesse processo, com o propósito de melhorar a identificação de fragilidades e necessidades de correções no decurso de suas atividades básicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nessa perspectiva, a avaliação interna de 2016 demonstra o compromisso da CPA, pautada nas indicações do SINAES, especificações e necessidades da IES, norteada por um espírito participativo.

Verificou-se na avaliação que o PDI é conhecido pelo corpo docente da IES e seus funcionários, sendo que a cada momento a IES procura inserir em suas reuniões o conhecimento da sua missão e de seus objetivos, de modo que todos possam tomar ciência da responsabilidade da IES em seus aspectos educacionais e para com a sociedade.

Quanto aos aspectos sociais, não obstante a relevância dos demais serviços prestados pela IES, o papel da clínica de psicologia, da clínica de nutrição e do NPJ, ganham destaque em razão de seu papel fundamental na promoção da qualidade de vida e, portanto, os aperfeiçoamentos dos serviços prestados por esses setores constituem-se em importante base para difusão das ações sociais da FIC/UNESC.

Quanto aos quesitos relativos ao ensino, verifica-se na avaliação de 2016 que o conhecimento do plano de ensino, por parte dos acadêmicos, é satisfatório, já que mais de 84% responderam conhecer o plano atribuído a cada disciplina.

Em relação à avaliação docente, quanto ao domínio dos professores frente aos conteúdos ministrados, os estudantes mostraram-se satisfeitos. Este fator é fundamental para a IES, uma vez que necessita de uma equipe de professores preparada para assumir o compromisso em formar cidadãos com excelência profissional.

A FIC/UNESC, a cada início de semestre, conforme expresso anteriormente, oferece a semana pedagógica a fim de proporcionar uma formação continuada de seu corpo docente, e isso ocorre pelo fato da IES entender que a formação pedagógica é um quesito básico e essencial para o fortalecimento do processo ensino aprendizagem.

Outro ponto importante da avaliação de 2016 refere-se ao papel do estágio supervisionado na vida do acadêmico. Os acadêmicos encontram-se, em sua maioria, satisfeitos com as experiências vivenciadas no último ano de curso no que se refere ao estágio, momento em que colocam em prática os conteúdos aprendidos em sala.

No que se refere ao trabalho de conclusão de curso (TCC), mais de 83% dos acadêmicos entendem que este contribuiu para a sua formação profissional. Em comparação com a CPA 2015 este quesito mostra um grau de melhoria significativo, onde naquele ano 40% dos acadêmicos não concordavam com a contribuição do TCC para sua formação. Já na CPA 2016 este índice caiu para apenas 5,64%. Essa melhora é consequência do acompanhamento dos resultados da CPA no passar dos anos, onde verificou-se a necessidade de promover a qualidade nos trabalhos de conclusão de curso, incluindo procedimentos para acompanhamento mais detalhado por parte dos professores orientadores e coordenadores de curso. Em 2015 a IES promoveu revisão nos regulamentos dos trabalhos de conclusão de curso, visando aperfeiçoar e nortear os cursos quanto à contribuição do TCC para a formação dos acadêmicos.

Outro fator que chamou atenção na presente avaliação é quanto à percepção dos discentes concluintes sobre o papel do curso em seu preparo para o mercado de trabalho. Mais de 78% responderam positivamente, evidenciando a seriedade da FIC/UNESC em seu compromisso com a preparação dos profissionais. No entanto, é salutar a busca constante de soluções para diminuir o percentual dos 4,76% que não estão satisfeitos, implicando na identificação de fragilidades e revisão de estratégias.

Quanto aos aspectos relacionados ao incentivo à pesquisa por parte da IES, observa-se que 23,95% dos respondentes revelam certo nível de insatisfação. Porém cabe ressaltar que, embora esses dados indiquem atenção, verifica-se por parte da FIC/UNESC ações concretas que mostram

avanço neste campo. São exemplos disso a Jornada Científica, realizada anualmente; a revista online; e o incentivo aos grupos de pesquisa através do Núcleo Integrado de Pesquisa (NIP).

No ano de 2016 a FIC/UNESC desenvolveu 99 projetos de extensão em seus cursos e institucionalmente, que abrangeram diversas atividades socioambientais, integrando a comunidade. Também proporcionou momentos em que os discentes puderam agregar conhecimentos e desenvolvimento sociocultural com visitas técnicas, viagens, além do aprimoramento profissional por meio de cursos de capacitação.

Quantos aos serviços e atendimento oferecido pelos setores técnicos e administrativos da IES, merece observação o atendimento por parte dos funcionários da secretaria acadêmica. Embora tenha melhorado com relação ao resultado da avaliação de 2015, a CPA 2016 ainda mostra que os acadêmicos não estão plenamente satisfeitos. Esta fragilidade indica a continuidade, por parte da IES, de investir na capacitação dos técnicos e administrativos no atendimento à comunidade acadêmica.

De modo geral, a interação com a sociedade, em se tratando de comunicação, mostrou-se ativa no ano de 2016, conforme retratado no decorrer do relatório. São exemplos nesse sentido o envolvimento com os egressos, os trabalhos de tutorias realizados e o acesso à ouvidoria entre outros.

Percebe-se que o corpo docente e técnico conhece em parte o plano de carreira, porém neste ponto ainda se demonstrou certa fragilidade, sendo necessário a IES continuar a promover reuniões para elucidar melhor este ponto.

No que concerne à infraestrutura, as salas de aula apresentaram uma melhoria em relação à última avaliação. Até meados de 2016 a instituição passava por reformas, portanto esta melhoria é resultado dos investimentos realizados na infraestrutura física da IES. Quanto à acessibilidade, os dados indicam que ainda há necessidade de melhorias, dado o nível geral de 9,42% de insatisfação nesse quesito. É importante destacar que no momento da realização da CPA 2016 o elevador ainda não estava em operação. Agora todos os estudantes com qualquer mobilidade reduzida podem se cadastrar

para o uso do elevador que fica no novo *hall* de entrada da IES e dá acesso aos 2º e 3º pisos da instituição.

Os resultados da avaliação da biblioteca apresentaram índices satisfatórios de avaliação, com destaque para o espaço, acervo e apoio de funcionários.

Os laboratórios, de modo geral, foram bem avaliados, embora alguns poucos aspectos tenham ficado a desejar. Isso evidencia o esforço da instituição com importantes investimentos nos últimos anos na melhoria de sua infraestrutura. Os acadêmicos dos cursos que fazem uso contínuo dos laboratórios mostraram-se satisfeitos. Percebe-se que o aprendizado proporcionado tem gerado a satisfação acadêmica.

Ao término do presente relatório, cabe ressaltar a importância do trabalho da CPA, pois o processo avaliativo de espírito participativo tem auxiliado a IES no planejamento de melhorias para toda a comunidade acadêmica, corpo docente, técnicos-administrativos e sociedade.